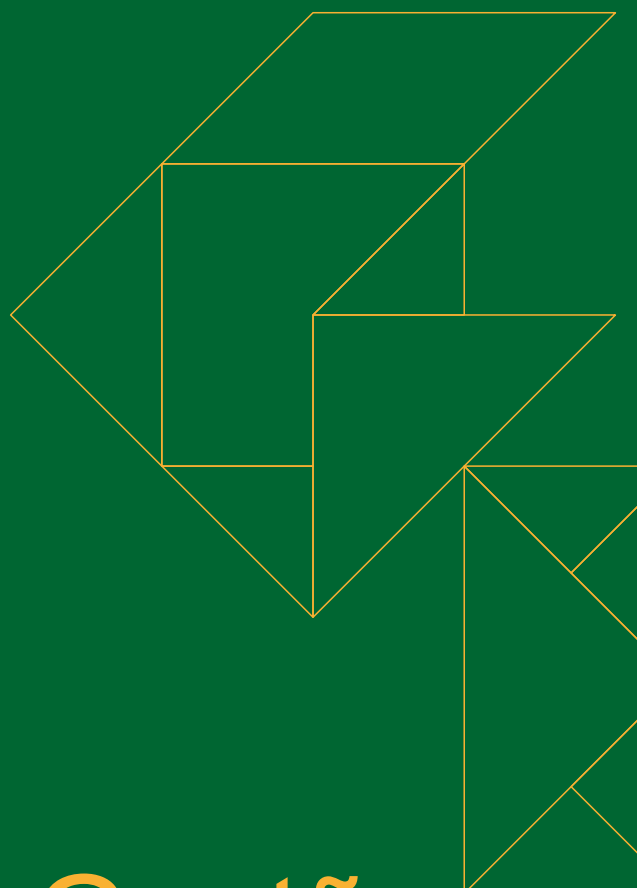
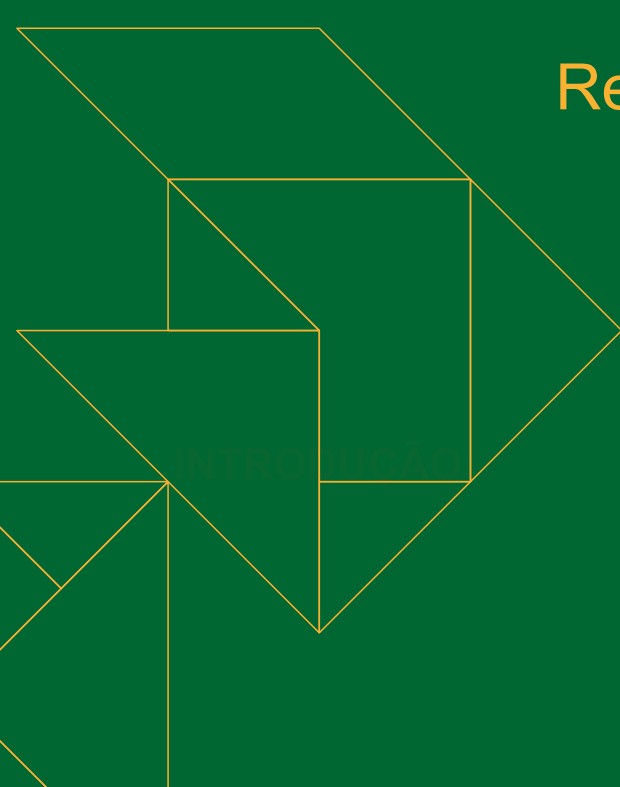




Programa de Gestão de Fornecedores **Dexco**

Relatório de Resultados 2025



INTRODUÇÃO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
GESTÃO RESPONSÁVEL DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	5
DIMENSÕES DE ANÁLISE DO PROGRAMA GFD	8
EVOLUÇÃO DO PROGRAMA GFD EM 2025	9
RESULTADOS 2025.....	12
DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES POR PORTE	13
AUDITORIAS E AVALIAÇÕES APROFUNDADAS.....	14
DISTRIBUIÇÃO DOS FORNECEDORES POR SETOR.....	14
PERFORMANCE NO PROGRAMA	16
EVOLUÇÃO DA MATURIDADE DA CADEIA.....	18
AVALIAÇÃO POR DIMENSÃO.....	22
CONFORMIDADE	25
TRABALHISTA	26
SAÚDE E SEGURANÇA	29
MEIO AMBIENTE	31
RELACIONAMENTO COM O ENTORNO	39
ÉTICA E DIREITOS HUMANOS.....	42
GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	45
QUESTÕES MAIS CRÍTICAS ENTRE AS DIMENSÕES AVALIADAS	47
AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO EM 2025:.....	48
RECOMENDAÇÕES PARA 2026:.....	49
PRÊMIO MELHORES FORNECEDORES 2025	50

INTRODUÇÃO

O Programa de Gestão de Fornecedores Dexco (GFD) chegou à sua 13ª edição em 2025, consolidando-se como um importante instrumento da Companhia para a gestão de riscos, o desenvolvimento de fornecedores e o fortalecimento da sustentabilidade na cadeia de suprimentos.

Criado em 2012, o Programa tem como objetivo avaliar, monitorar e desenvolver fornecedores estratégicos, promovendo a adoção de práticas alinhadas aos princípios de ética, conformidade, sustentabilidade e excelência operacional. Ao longo de sua trajetória, o GFD evoluiu de uma iniciativa de avaliação para uma ferramenta estruturada de gestão da cadeia de fornecimento, apoiando a Dexco na identificação de riscos e oportunidades relacionados aos seus parceiros de negócio.

Principais números do Programa GFD desde 2012



Programa de Gestão de Fornecedores Dexco

Relatório de Resultados 2025

Esses resultados refletem o compromisso da Dexco com a construção de uma cadeia de fornecimento cada vez mais resiliente, responsável e preparada para responder aos desafios ambientais, sociais e de governança.

A seguir, são apresentados os principais marcos da evolução do Programa ao longo dos últimos treze anos.



Desde sua implementação, o Programa GFD conta com o apoio da Gestão Origami na condução das atividades de avaliação, auditoria, consolidação de resultados e desenvolvimento metodológico.

Essa parceria contribui para ampliar a capacidade de análise da Dexco sobre sua cadeia de fornecimento, permitindo identificar riscos, reconhecer boas práticas e apoiar a evolução contínua dos fornecedores avaliados.

GESTÃO RESPONSÁVEL DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

A gestão responsável da cadeia de suprimentos é um dos pilares da estratégia de sustentabilidade da Dexco. Por meio do Programa GFD, a Companhia monitora riscos socioambientais, fortalece a governança da cadeia de fornecimento e promove o desenvolvimento contínuo dos fornecedores, ampliando o alinhamento dos parceiros de negócio às suas diretrizes ESG.

Sistema de Compras Sustentáveis

Desde 2017, a Dexco adota um Sistema de Compras Sustentáveis que permite priorizar fornecedores e categorias de compra de acordo com sua relevância para o negócio e seu potencial de risco socioambiental.

Essa abordagem possibilita direcionar os esforços de monitoramento e desenvolvimento para os fornecedores com maior potencial de impacto para a Companhia, fortalecendo a gestão preventiva de riscos e a tomada de decisão baseada em critérios estruturados.

Matriz de criticidade da cadeia de fornecimento

A seleção dos fornecedores participantes do Programa GFD é realizada por meio de uma matriz de criticidade que combina dois fatores principais.

Relevância da Categoria

Avalia o impacto potencial da categoria para a Dexco, considerando fatores como:

- impacto na produção e produtividade;
- influência sobre o produto;
- influência sobre custos operacionais.

Risco de Sustentabilidade

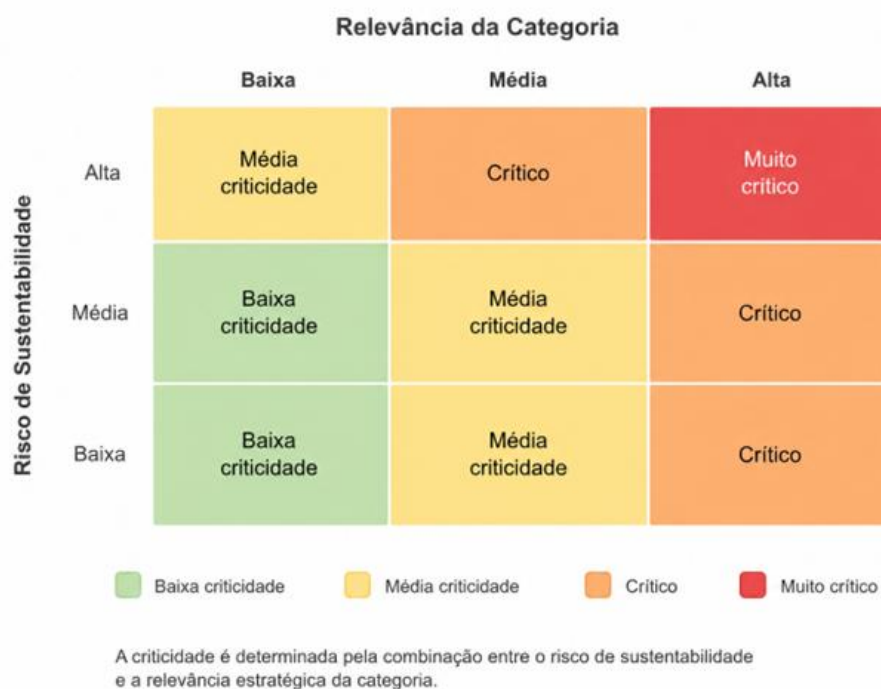
Avalia a exposição a riscos socioambientais e reputacionais, considerando fatores como:

- potencial de corresponsabilidade;
- histórico de ocorrências;
- sensibilidade da atividade desenvolvida.

Programa de Gestão de Fornecedores Dexco

Relatório de Resultados 2025

A combinação desses critérios permite classificar os fornecedores conforme seu nível de criticidade e direcionar os recursos do Programa para os temas e empresas com maior potencial de impacto.



O programa GFD contempla prioritariamente fornecedores classificados como Críticos e Muito Críticos para participação no processo de autoavaliação. No entanto, fornecedores classificados com menor nível de criticidade também pode ser incluídos quando considerados estratégicos pela área de Suprimentos.

Critérios para auditorias e acompanhamento

Os fornecedores com menor desempenho, oscilações relevantes ou maior exposição a riscos socioambientais são priorizados para auditorias e acompanhamento. Após a avaliação, recebem relatórios individualizados contendo pontos fortes, oportunidades de melhoria e recomendações. Quando necessário, são implementadas ações de monitoramento e desenvolvimento voltadas ao fortalecimento das práticas de gestão.

Monitoramento e Desenvolvimento de Fornecedores

Os fornecedores que apresentam oportunidades relevantes de evolução passam a ser acompanhados continuamente pelo Programa, permitindo monitorar a implementação de melhorias e apoiar o fortalecimento gradual de suas práticas de gestão.

Programa de Gestão de Fornecedores Dexco

Relatório de Resultados 2025

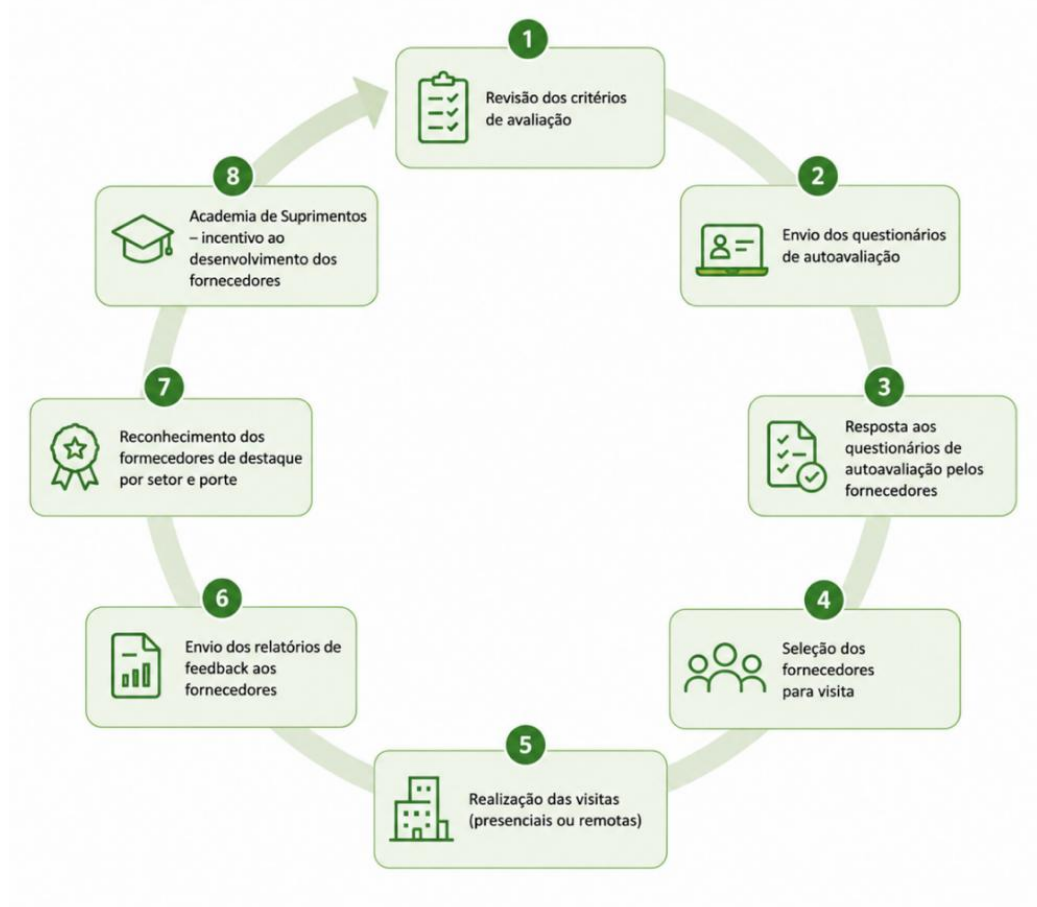
Nos casos em que não seja observada evolução satisfatória e o fornecedor represente potencial risco socioambiental para a Companhia, podem ser avaliadas medidas adicionais, incluindo a descontinuidade do fornecimento de produtos ou serviços.

A Dexco, contudo, prioriza o desenvolvimento e a melhoria contínua de seus parceiros de negócio, promovendo ações de engajamento, acompanhamento e capacitação voltadas ao fortalecimento da cadeia de suprimentos.

Nesse contexto, o Programa GFD consolida-se como importante ferramenta para:

- gestão de riscos da cadeia de fornecimento;
- fortalecimento da governança socioambiental;
- desenvolvimento de fornecedores;
- disseminação de práticas ESG entre parceiros estratégicos.

A seguir, apresenta-se o ciclo anual do Programa GFD.



DIMENSÕES DE ANÁLISE DO PROGRAMA GFD

A avaliação dos fornecedores no Programa GFD é estruturada em sete dimensões temáticas que abrangem os principais aspectos de sustentabilidade, conformidade e gestão empresarial relevantes para a Dexco.

As questões possuem pesos diferenciados conforme o setor de atuação e o porte da empresa, permitindo uma avaliação mais aderente aos riscos e à realidade operacional de cada fornecedor. As dimensões avaliadas contribuem para:

- Identificar e monitorar riscos ESG na cadeia de fornecimento;
- Avaliar a maturidade das práticas de gestão dos fornecedores;
- Direcionar ações de desenvolvimento e capacitação;
- Fortalecer a resiliência e a sustentabilidade da cadeia de valor da Dexco.

A figura a seguir apresenta as sete dimensões avaliadas pelo Programa GFD e os principais temas contemplados em cada uma delas.

DIMENSÃO	ASPECTOS AVALIADOS
 CONFORMIDADE	Atendimento aos requisitos legais e regulatórios aplicáveis, incluindo licenças, certificações, regularidade documental e cumprimento de obrigações legais relacionadas às atividades da empresa.
 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS	Integridade corporativa, combate à corrupção, prevenção ao trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, diversidade, equidade, direitos humanos, canais de denúncia e mecanismos de controle.
 GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	Governança, gestão de riscos socioambientais, estratégia de sustentabilidade, indicadores de desempenho, gestão da cadeia de fornecedores, inovação e desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis.
 MEIO AMBIENTE	Gestão de recursos naturais, consumo de água e energia, emissões atmosféricas, resíduos, biodiversidade, mudanças climáticas, prevenção do desmatamento e gestão de impactos ambientais.
 RELACIONAMENTO COM O ENTORNO	Gestão de impactos locais, relacionamento com comunidades, diálogo com partes interessadas, engajamento social e iniciativas de desenvolvimento local.
 SAÚDE E SEGURANÇA	Gestão de saúde e segurança ocupacional, prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, gestão de riscos operacionais, treinamentos e promoção do bem-estar dos colaboradores.
 TRABALHISTA	Direitos trabalhistas, remuneração e benefícios, desenvolvimento profissional, capacitação, diversidade de oportunidades, condições de trabalho e conformidade com a legislação trabalhista.

EVOLUÇÃO DO PROGRAMA GFD EM 2025

A evolução contínua da cadeia de fornecimento exige que os mecanismos de avaliação acompanhem as mudanças no ambiente de negócios, nas expectativas das partes interessadas e nos principais riscos socioambientais que podem impactar a Dexco e seus fornecedores.

Nesse contexto, o ciclo de 2025 marcou uma importante evolução metodológica do Programa GFD, com atualizações voltadas a aumentar a aderência das avaliações à realidade dos fornecedores, fortalecer a gestão de riscos ESG e ampliar a capacidade analítica do Programa.

As mudanças implementadas foram construídas a partir dos aprendizados acumulados ao longo dos ciclos anteriores, das contribuições dos fornecedores participantes e da evolução das práticas de sustentabilidade e governança corporativa.

Principais evoluções implementadas em 2025:



Avaliação mais aderente ao porte dos fornecedores

A principal evolução do ciclo foi a implementação de questionários específicos para Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e Grandes Empresas (GEs). A mudança reconhece que diferentes perfis de fornecedores possuem estruturas, recursos e níveis de maturidade distintos, exigindo abordagens mais proporcionais às suas realidades operacionais.

Para as PMEs, a avaliação passou a priorizar aspectos relacionados à conformidade e à evolução gradual das práticas de gestão. Já para as Grandes Empresas, foram mantidos requisitos mais avançados relacionados à governança, gestão de riscos, indicadores de desempenho e definição de metas.

Ampliação da avaliação de riscos ambientais e climáticos

O Programa ampliou a abordagem relacionada a riscos ambientais e climáticos, incorporando temas como gestão de riscos hídricos, mudanças climáticas, biodiversidade, desmatamento, gestão de resíduos e ecoeficiência.

As alterações fortalecem a capacidade do Programa de identificar riscos emergentes, acompanhar tendências regulatórias e estimular práticas ambientais mais robustas entre os fornecedores.

Fortalecimento da abordagem de Ética e Direitos Humanos

Os temas relacionados à ética, integridade e direitos humanos permaneceram entre os pilares centrais da avaliação.

Nas Grandes Empresas foram mantidas avaliações específicas sobre combate à corrupção, assédio, discriminação, trabalho infantil, trabalho análogo ao escravo e exploração sexual de crianças e adolescentes. Para as PMEs, a abordagem foi simplificada, priorizando diretrizes, códigos de conduta e ações de conscientização compatíveis com sua realidade operacional.

Considerações metodológicas

Embora a maior parte dos temas avaliados tenha mantido equivalência conceitual em relação aos ciclos anteriores, algumas alterações metodológicas — especialmente aquelas relacionadas às PMEs — devem ser consideradas na interpretação das comparações históricas.

Programa de Gestão de Fornecedores Dexco

Relatório de Resultados 2025

Em 2025, 17 perguntas deixaram de ser aplicadas às PMEs e 9 novas questões foram incorporadas. Por essa razão, parte da evolução observada pode estar associada aos aprimoramentos metodológicos implementados. As análises apresentadas neste relatório consideram também indicadores de maturidade e desempenho por dimensão, buscando refletir a evolução efetiva das práticas dos fornecedores.



RESULTADOS 2025

A maior representatividade da cadeia avaliada amplia a capacidade de gestão de riscos da Dexco. Em 2025, o Programa GFD consolidou a ampliação da cobertura da cadeia de fornecimento avaliada, fortalecendo a representatividade dos fornecedores monitorados e ampliando a capacidade da Dexco de identificar riscos e oportunidades relacionados à sua cadeia de valor.

Principais destaques de 2025



O aumento da representatividade observado nos últimos ciclos está associado à ampliação da base de fornecedores avaliados, incluindo empresas com maior relevância estratégica, representatividade financeira e potencial impacto socioambiental para a Companhia.

Como resultado, o Programa ampliou sua capacidade de monitorar fornecedores relevantes para o negócio e fortalecer a gestão preventiva de riscos na cadeia de suprimentos.

Gráfico 1: Evolução na participação de fornecedores

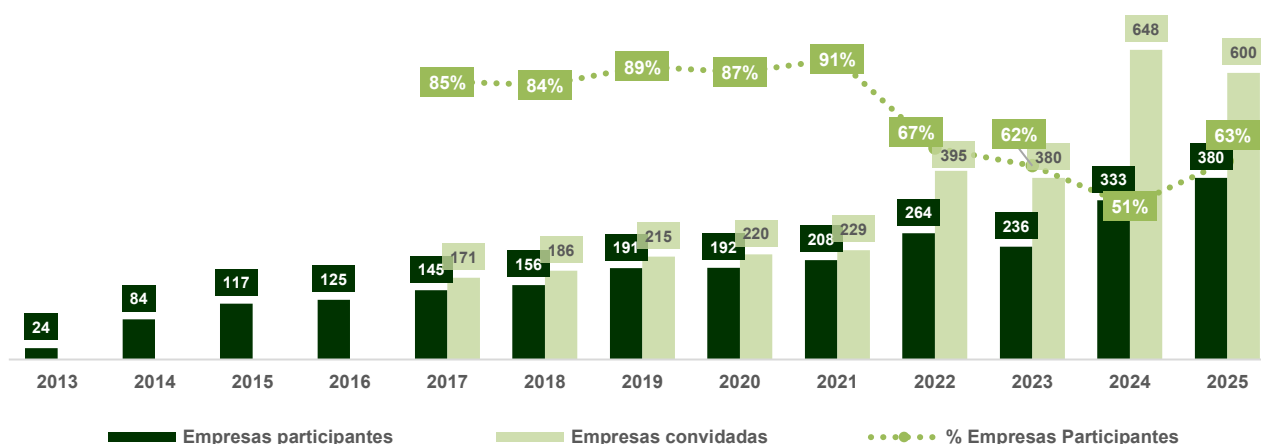


Gráfico 1 evidencia a evolução na participação no Programa GFD ao longo dos anos.

Gráfico 2: Empresas visitadas

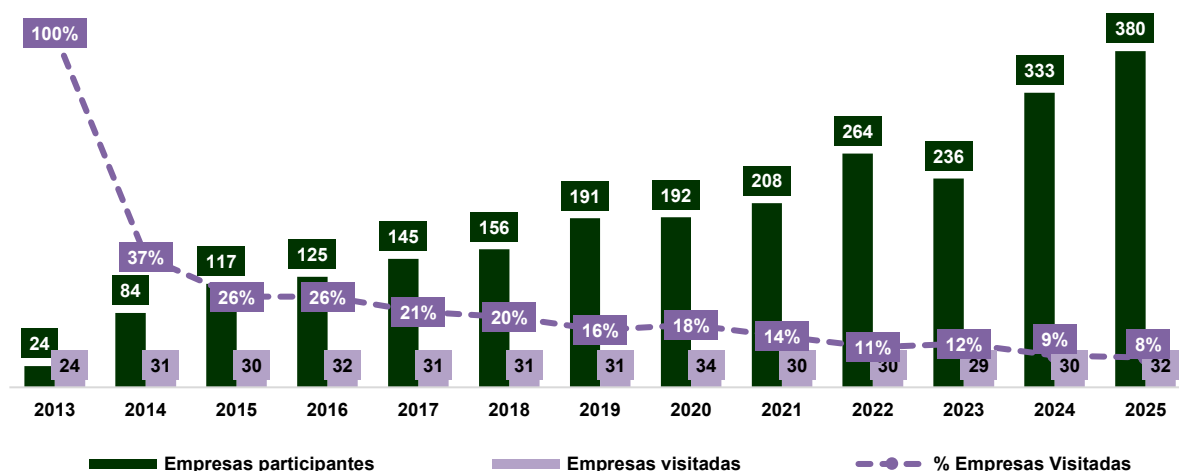
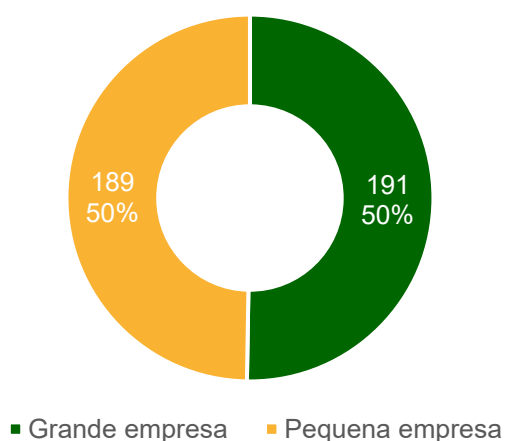


Gráfico 2 evidencia a evolução de fornecedores visitados ao longo dos anos.

DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES POR PORTE

Em 2025, observou-se distribuição equilibrada entre Grandes Empresas (GEs) e Pequenas e Médias Empresas (PMEs), reforçando a representatividade da cadeia avaliada.

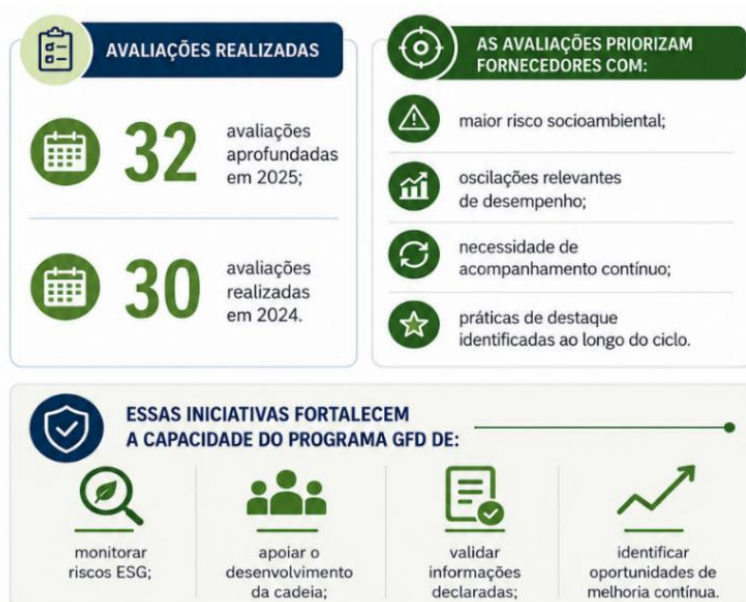
Gráfico 3: Distribuição de participantes por porte.



Esse equilíbrio reflete ações direcionadas de engajamento realizadas ao longo do ciclo, incluindo reforço de comunicação e mobilização ativa dos fornecedores convidados.

AUDITORIAS E AVALIAÇÕES APROFUNDADAS

O Programa manteve o acompanhamento aprofundado de fornecedores por meio de auditorias presenciais e avaliações remotas.



DISTRIBUIÇÃO DOS FORNECEDORES POR SETOR

A composição da cadeia avaliada tornou-se mais diversificada em 2025.

A distribuição dos fornecedores participantes do Programa GFD reflete a ampliação do escopo de monitoramento da Dexco e o fortalecimento da cobertura sobre atividades consideradas estratégicas ou com potencial impacto socioambiental relevante. Embora a Indústria permaneça como o principal grupo de fornecedores participantes, observou-se crescimento expressivo dos setores de Serviços e Serviços Pesados, ampliando a representatividade desses segmentos na base avaliada.

Principais destaques

- A Indústria permaneceu como o setor mais representativo, com 197 fornecedores avaliados e 52% de participação na base de 2025.
- O setor de Serviços Pesados registrou crescimento de 85%, passando de 48 para 89 fornecedores e ampliando sua participação de 14% para 23% da base avaliada.

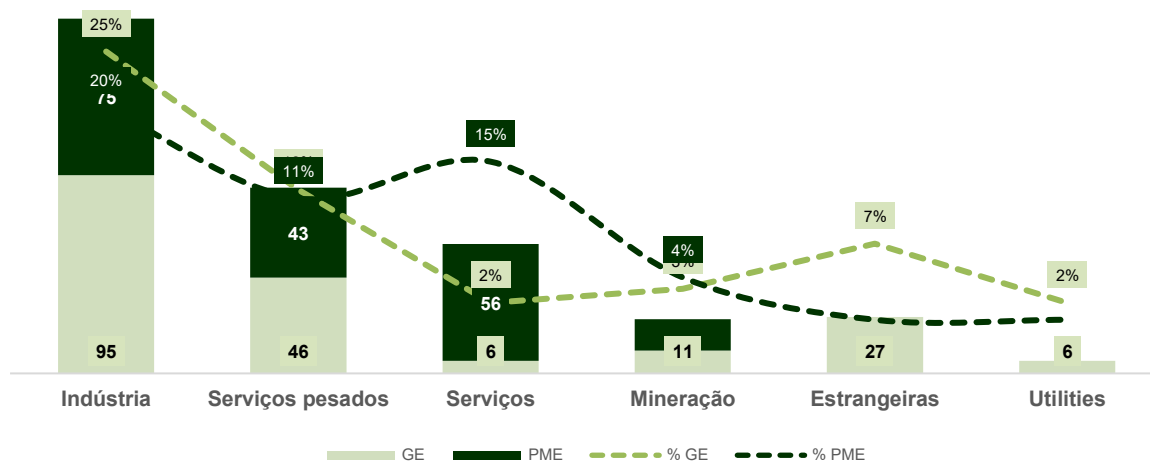
Programa de Gestão de Fornecedores Dexco

Relatório de Resultados 2025

- O setor de Serviços apresentou a maior expansão relativa do ciclo, passando de 13 para 62 fornecedores (+377%), com crescimento concentrado principalmente entre PMEs.
- Mineração e Utilities mantiveram participação reduzida e relativamente estável na composição da cadeia avaliada.

A evolução observada demonstra que o Programa GFD está cada vez mais alinhado à estratégia de *sourcing* e à gestão de riscos da Dexco. A maior diversificação setorial amplia a capacidade de monitoramento da cadeia de fornecimento e fortalece a identificação de riscos e oportunidades em atividades com crescente relevância operacional, financeira e socioambiental para a Companhia.

Gráfico 4: Distribuição dos participantes por setor e porte



PERFORMANCE NO PROGRAMA

A cadeia de fornecedores manteve trajetória de evolução em 2025.

Em 2025, os fornecedores participantes do Programa GFD alcançaram nota média consolidada de 8,28, superior aos 7,61 registrados em 2024. O resultado reforça a trajetória de evolução observada nos últimos ciclos e reflete o fortalecimento gradual das práticas de gestão, sustentabilidade e conformidade na cadeia de fornecimento da Dexco.

Os fornecedores avaliados apresentaram evolução consistente, sinalizando avanços na maturidade da cadeia de fornecimento. Embora a interpretação da série histórica deva considerar mudanças metodológicas e a ampliação da cobertura do Programa, os indicadores de desempenho e maturidade apontam para o fortalecimento gradual das práticas de gestão, sustentabilidade e conformidade entre os fornecedores avaliados.

Principais fatores associados ao desempenho de 2025

- Maior participação de fornecedores recorrentes*, que passaram a representar 75% da base avaliada, frente a 41% em 2024;
- Redução da participação de novos fornecedores, que representaram 25% da base, frente a 59% no ciclo anterior;
- Melhora significativa do desempenho dos novos participantes, com 85% obtendo nota igual ou superior a 7,5;
- Ausência de novos fornecedores com nota inferior a 6,0;
- Ampliação das ações de acompanhamento e desenvolvimento promovidas pelo Programa;
- Evolução observada em diferentes dimensões temáticas avaliadas.
- Maior número de respondentes

**Fornecedores recorrentes são aqueles que responderam o questionário pelo menos 1 vez antes do ciclo corrente.*

A análise detalhada dos resultados por dimensão e dos indicadores de maturidade, apresentada nas seções seguintes, contribui para uma compreensão mais abrangente da evolução observada em 2025.

Gráfico 5: Evolução da nota média

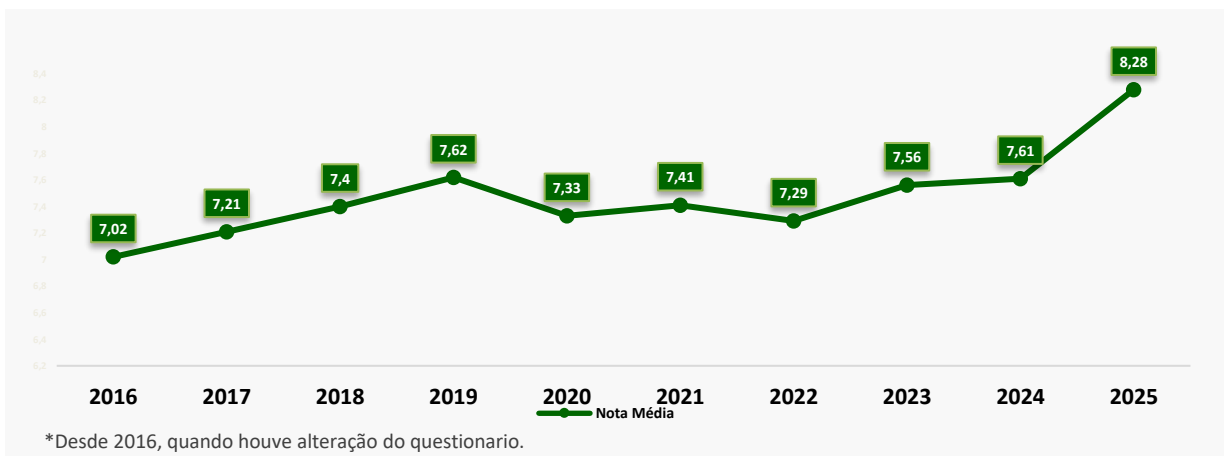
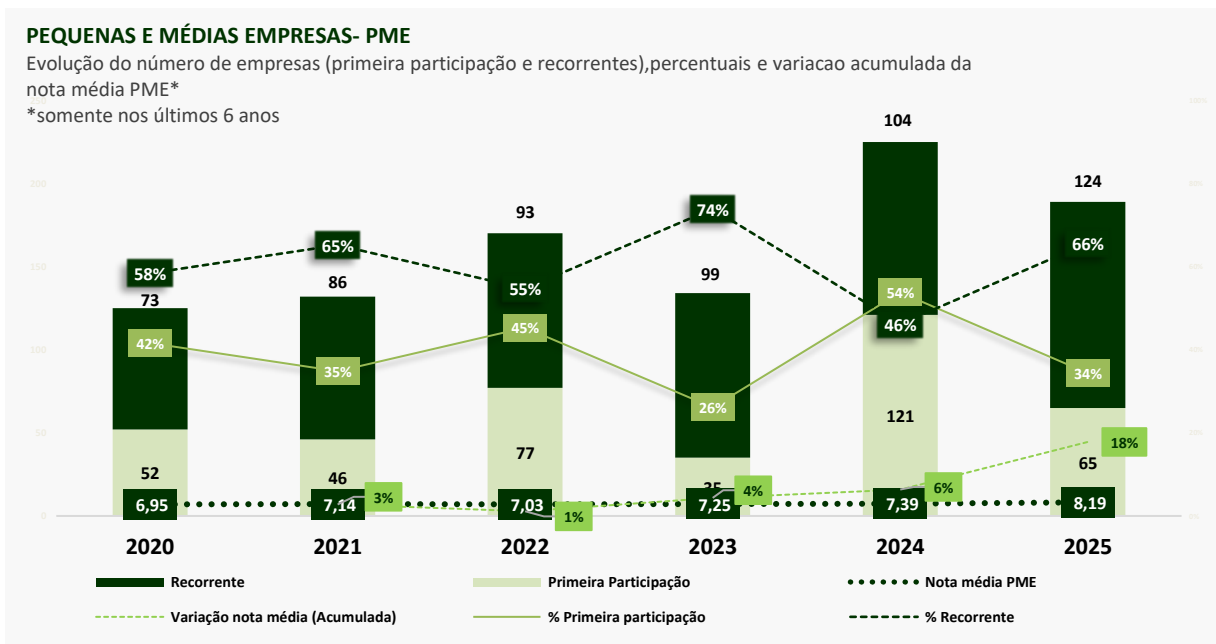


Gráfico 6: Evolução da participação das empresas PME



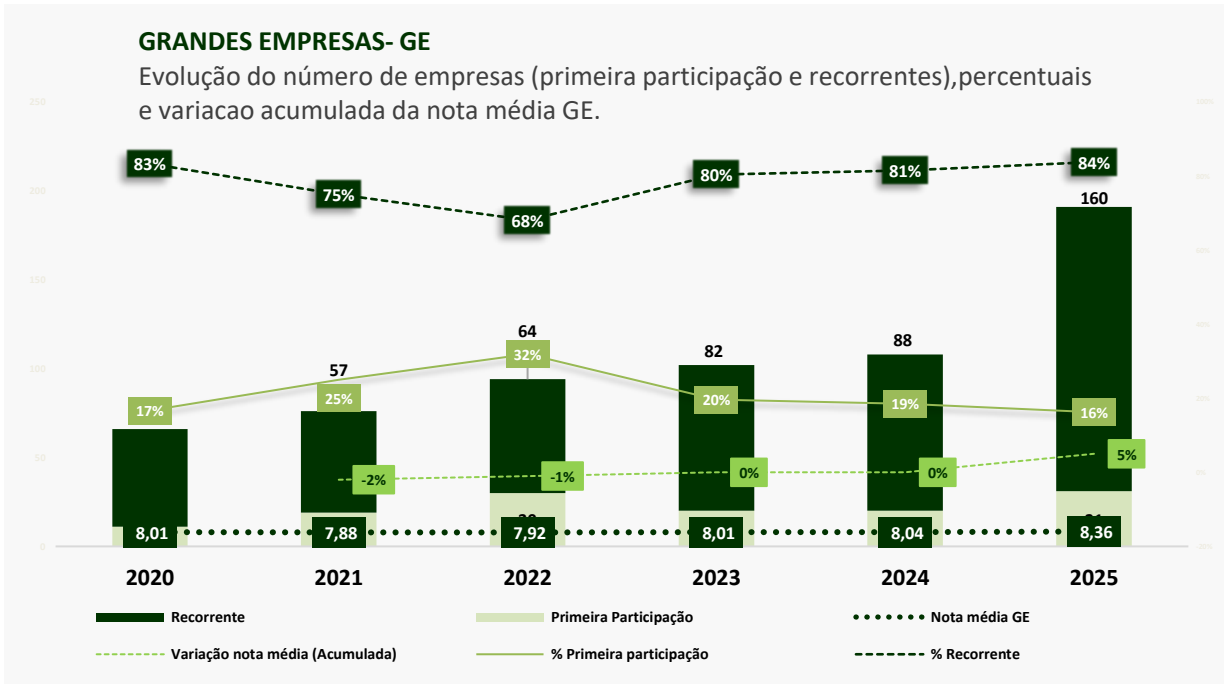
O crescimento da participação de fornecedores recorrentes evidencia o efeito acumulado do Programa GFD ao longo do tempo. Em 2025, esse grupo passou a representar 66% das PMEs avaliadas, frente a 46% em 2024.

Ao participarem de ciclos sucessivos de avaliação, os fornecedores ampliam sua familiaridade com os temas abordados pelo Programa e se beneficiam das ações de capacitação e engajamento promovidas pela Dexco, incluindo webinars, eventos e iniciativas de desenvolvimento voltadas à sustentabilidade e à gestão empresarial.

O ciclo de 2025 também marcou a ampliação das devolutivas individualizadas para todos os participantes do Programa, fortalecendo a identificação de oportunidades de melhoria e apoiando a evolução contínua da maturidade dos fornecedores.

Nesse contexto, a evolução da nota média das PMEs ao longo dos últimos ciclos sugere o fortalecimento gradual das práticas de gestão, sustentabilidade e conformidade entre os fornecedores participantes.

Gráfico 7: Evolução da participação das empresas GE



Entre as GEs, observa-se uma dinâmica distinta daquela identificada nas PMEs. A base avaliada manteve-se predominantemente composta por fornecedores recorrentes ao longo de toda a série histórica, representando 84% dos participantes em 2025.

Essa estabilidade contribui para uma análise mais consistente da evolução das práticas adotadas pelos fornecedores ao longo do tempo. Mesmo em um contexto de elevada maturidade inicial, a nota média das Grandes Empresas evoluiu de 8,04 em 2024 para 8,36 em 2025, atingindo o maior resultado da série histórica.

A evolução observada em um grupo cuja estrutura de avaliação permaneceu conceitualmente semelhante à dos ciclos anteriores reforça a evidência de avanços efetivos na maturidade da cadeia de fornecimento.

EVOLUÇÃO DA MATURIDADE DA CADEIA

A análise da maturidade complementa a avaliação das notas médias ao considerar o estágio de desenvolvimento das práticas adotadas pelos fornecedores.

Os resultados de 2025 indicam redução da participação de fornecedores nos níveis de menor maturidade e aumento da representatividade dos níveis intermediários e avançados, evidenciando a evolução das práticas de gestão, sustentabilidade e conformidade ao longo da cadeia de fornecimento.

Os avanços foram mais expressivos em Ética e Direitos Humanos, Gestão, Meio Ambiente e Relações Trabalhistas, temas que concentraram parte significativa das ações de desenvolvimento promovidas pelo Programa GFD nos últimos ciclos.

No modelo adotado pelo Programa, os níveis de maturidade representam diferentes estágios de desenvolvimento das práticas empresariais:

- **Baixa maturidade:** práticas insuficientes ou não aderentes aos requisitos legais e normativos aplicáveis;
- **Média maturidade:** atendimento aos requisitos legais e adoção de práticas mínimas esperadas para a gestão adequada do tema;
- **Alta maturidade:** existência de práticas estruturadas, monitoradas e que superam os requisitos legais, demonstrando maior capacidade de gestão e prevenção de riscos.

A análise da evolução individual dos fornecedores reforça esse cenário. Em 2025, 43% das PMEs e 42% das Grandes Empresas apresentaram melhoria de desempenho em relação ao ciclo anterior, enquanto parcela relevante manteve resultados semelhantes. Em conjunto, os resultados indicam avanços na consolidação das práticas de gestão, sustentabilidade e conformidade entre os fornecedores participantes do Programa.

EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO POR SETOR E PORTE

O resultado de 2025 indica a consolidação do Programa GFD como instrumento de desenvolvimento da cadeia de fornecedores. Conforme apresentado na Tabela 1, todos os setores e portes registraram evolução positiva em relação a 2024, contribuindo para o aumento de 9% da nota média geral do Programa, que passou de 7,61 para 8,28.

Os maiores avanços percentuais foram observados em Serviços – Grandes Empresas (+16%), Mineração – PMEs (+15%) e Serviços Pesados – PMEs (+12%). As maiores notas médias foram registradas por Utilities – Grandes Empresas (8,89), Empresas Estrangeiras (8,74) e Serviços – Grandes Empresas (8,61).

Destaca-se ainda a evolução observada no setor de Mineração, que apresentou crescimento em ambos os portes, reforçando os avanços realizados e o potencial de desenvolvimento contínuo das práticas socioambientais.

Tabela 1: Nota média dos fornecedores participantes em 2024 e 2025, por setor e porte

Setor / Porte	Empresas (2025)	Média 2024	Média 2025	Evolução
Indústria - PME	75	7,40	8,06	● +9%
Indústria - GE	95	8,02	8,25	● +3%
Mineração - PME	15	7,10	8,20	● +15%
Mineração - GE	11	7,03	7,71	● +10%
Serviços - PME	56	7,49	8,25	● +10%
Serviços - GE	6	7,45	8,61	● +16%
Serviços Pesados - PME	43	7,46	8,34	● +12%
Serviços Pesados - GE	46	7,97	8,43	● +6%
Utilities - GE	6	8,81	8,89	● +1%
Estrangeiras	27	8,43	8,74	● +4%
Total	380	7,61	8,28	● +9%

A Tabela 2 apresenta a evolução individual dos fornecedores avaliados em 2025 em comparação ao ciclo anterior. Considerando o total da base, 42% dos fornecedores apresentaram melhora em relação ao ciclo anterior, 14% registraram redução de nota e 44% participaram do Programa pela primeira vez, não possuindo base histórica para comparação.

Na análise consolidada por porte, observa-se um comportamento particularmente positivo entre as PMEs, das quais 43% melhoraram seu desempenho e apenas 1% registrou redução de nota. Entre as Grandes Empresas e fornecedores Estrangeiros, 42% apresentaram evolução positiva, enquanto 31% mantiveram desempenho estável.

Entre os setores avaliados, destacam-se Mineração – Grandes Empresas (73%) e Utilities – Grandes Empresas (67%) pelos maiores percentuais de evolução. Entre as PMEs, os melhores resultados foram observados em Indústria (51%) e Mineração (47%), sem registros de piora entre fornecedores de Mineração e Serviços Pesados.

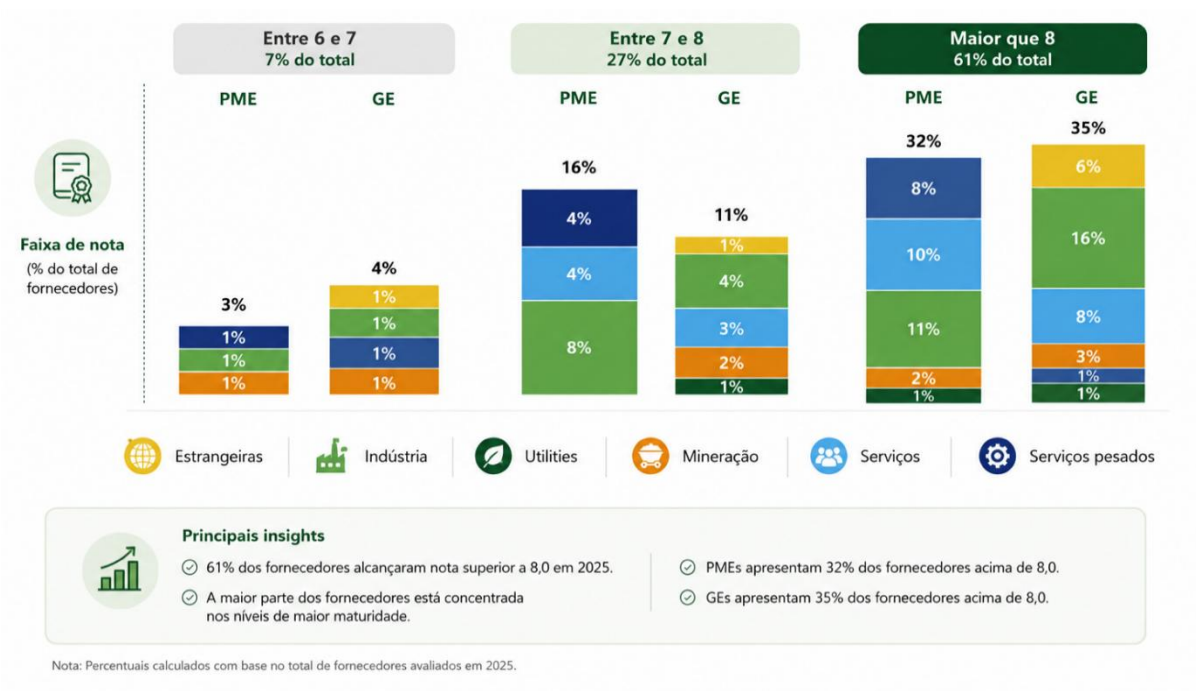
De forma geral, os resultados evidenciam a manutenção ou evolução do desempenho para a maior parte dos fornecedores avaliados, reforçando o avanço contínuo das práticas socioambientais ao longo da cadeia de fornecimento.

Tabela 2: Evolução do desempenho por setor e porte em relação ao ciclo anterior

Setor / Porte	Qde. Empresas	Melhora	1º ano	Piora
Indústria - PME	75	51%	45%	4%

Indústria - GE	95	37%	29%	34%
Mineração - PME	15	47%	53%	0%
Mineração - GE	11	73%	9%	18%
Serviços - PME	56	36%	63%	2%
Serviços - GE	6	17%	67%	17%
Serviços Pesados - PME	43	30%	70%	0%
Serviços Pesados - GE	46	43%	33%	24%
Utilities - GE	6	67%	17%	17%
Estrangeiras	27	44%	41%	15%
Total	380	42%	44%	14%

Gráfico 8: Distribuição dos fornecedores por porte e faixa de nota



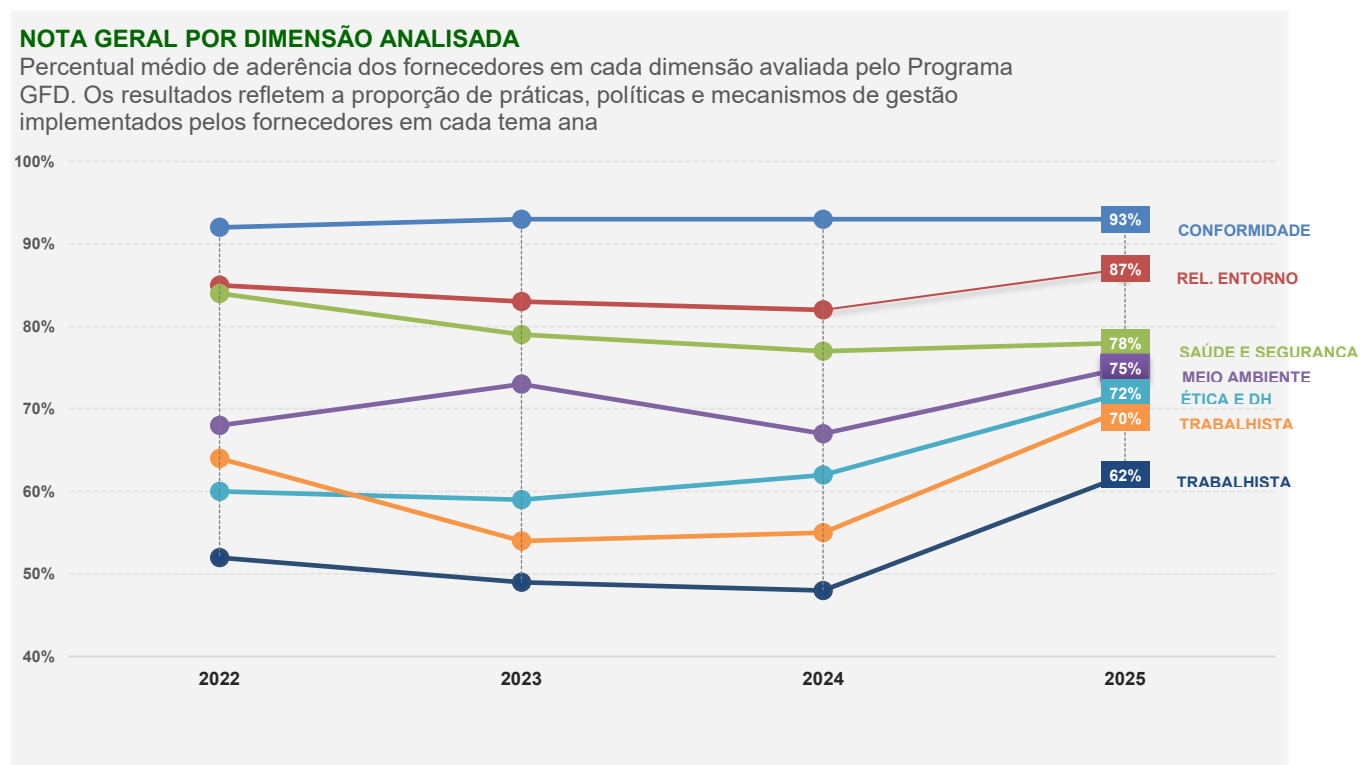
AValiação por Dimensão

Além da nota média consolidada, o Programa GFD acompanha o desempenho dos fornecedores em temas estratégicos para a gestão de riscos e sustentabilidade da cadeia de fornecimento.

Em 2025, a análise passou a utilizar questionários específicos para Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e Grandes Empresas (GEs), tornando a avaliação mais aderente às diferentes realidades organizacionais.

Conforme apresentado no gráfico a seguir, os temas relacionados à conformidade legal e regulatória permanecem entre os mais consolidados da cadeia. Ao mesmo tempo, observam-se avanços relevantes em Ética e Direitos Humanos, Gestão para a Sustentabilidade, Meio Ambiente e Relações Trabalhistas, dimensões que concentraram parte significativa das ações de desenvolvimento e engajamento promovidas pelo Programa nos últimos ciclos.

Gráfico 9: Nota geral por dimensão analisada.



Os resultados de 2025 evidenciam diferentes estágios de maturidade entre as dimensões avaliadas.

Conformidade manteve o maior nível de aderência da cadeia (93%), refletindo a consolidação dos requisitos legais e regulatórios entre os fornecedores. **Relacionamento com o Entorno**

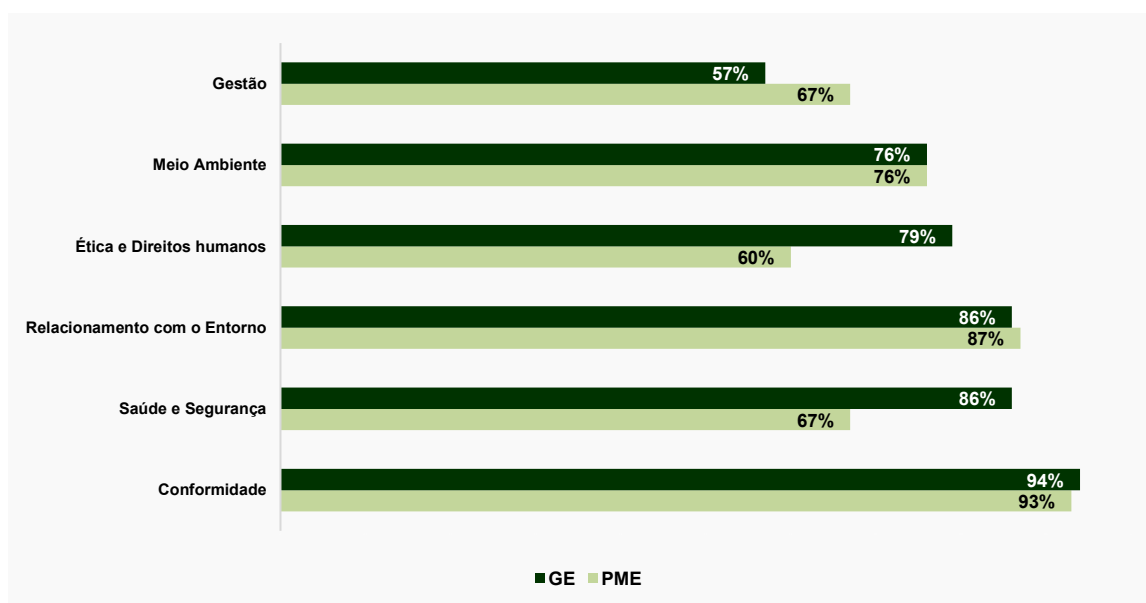
permaneceu como a segunda dimensão mais bem avaliada (87%), demonstrando a crescente incorporação de práticas de diálogo e gestão de impactos sociais.

Os avanços mais expressivos ocorreram em **Ética e Direitos Humanos** (+12 pontos percentuais desde 2022), **Gestão para a Sustentabilidade** (+10 p.p.), Meio Ambiente (+7 p.p.) e **Trabalhista** (+6 p.p.), indicando evolução em temas historicamente mais desafiadores para a cadeia.

Esse movimento coincide com a ampliação das ações de desenvolvimento promovidas pelo Programa, incluindo webinars temáticos, capacitações direcionadas e, a partir de 2025, a implementação de devolutivas individualizadas para todos os fornecedores participantes. Essas iniciativas ampliaram a identificação de oportunidades de melhoria e favoreceram a disseminação de boas práticas entre os fornecedores participantes.

Apesar dos avanços observados, temas relacionados à gestão da sustentabilidade, governança e formalização de processos permanecem como oportunidades relevantes para o desenvolvimento futuro dos fornecedores, especialmente entre empresas de menor porte.

Gráfico 10: Avaliação por dimensão e categoria de empresa



A Tabela 3 apresenta os resultados por setor, porte e dimensão, considerando os 380 fornecedores participantes do ciclo de 2025, equivalentes a 63% dos 600 fornecedores convidados.

Principais destaques

Programa de Gestão de Fornecedores Dexco

Relatório de Resultados 2025

- Conformidade (93%) e Relacionamento com o Entorno (87%) permanecem como as dimensões mais consolidadas da cadeia, evidenciando ampla incorporação de requisitos regulatórios e práticas de gestão de impactos sociais.
- Utilities GE apresentou os maiores níveis de aderência em praticamente todas as dimensões avaliadas, com destaque para Saúde e Segurança (99%), Conformidade (95%), Ética e Direitos Humanos (93%) e Relacionamento com o Entorno (93%). Os resultados devem ser analisados com cautela devido à baixa representatividade do segmento (6 respondentes, equivalentes a 2% da amostra).
- Gestão para a Sustentabilidade permanece como a principal oportunidade de desenvolvimento da cadeia. Os menores resultados foram observados em Serviços GE (29%), Mineração GE (36%) e Serviços Pesados GE (46%), indicando desafios relacionados à integração da sustentabilidade à estratégia e à governança corporativa.
- O segmento Serviços GE apresentou o menor resultado em Relacionamento com o Entorno (38%), possivelmente em função do perfil operacional dessas empresas, cujas atividades são realizadas predominantemente dentro das instalações dos clientes.
- De forma geral, os desafios da cadeia concentram-se em temas relacionados à governança e gestão da sustentabilidade, enquanto os requisitos de conformidade legal já apresentam níveis mais elevados de maturidade.

Tabela 3: Percentual de aderência dos fornecedores por dimensão

Setor/Porte	Respondentes	% da amostra	Participação	Conformidade	Rel. Entorno	Saúde e Segurança	Meio Ambiente	Ética e DH	Trabalhista	Gestão
Indústria GE	95	25%	78%	93%	87%	84%	74%	76%	76%	57%
Indústria PME	73	19%	70%	90%	86%	67%	75%	64%	70%	66%
Serviços PME	56	15%	61%	92%	63%	70%	82%	60%	67%	94%
Serviços Pesados PME	46	12%	61%	93%	90%	69%	76%	64%	68%	88%
Serviços Pesados GE	42	11%	59%	94%	92%	83%	76%	76%	73%	46%
Estrangeiras	26	7%	51%	87%	93%	87%	79%	81%	77%	65%
Mineração PME	15	4%	79%	92%	87%	63%	78%	53%	63%	90%
Mineração GE	13	3%	62%	89%	78%	75%	66%	64%	63%	36%
Utilities GE	6	2%	23%	95%	93%	99%	79%	93%	80%	67%
Serviços GE	5	1%	36%	93%	38%	88%	69%	86%	80%	29%
Total	380	100%	63%	93%	87%	78%	75%	72%	70%	62%

Principais conclusões da análise setorial

A análise por setor e porte reforça que a maturidade da cadeia de fornecimento da Dexco é heterogênea, coexistindo segmentos com práticas amplamente consolidadas e outros que ainda apresentam oportunidades relevantes de evolução. Embora os resultados demonstrem avanços consistentes em diversas dimensões, permanecem desafios relacionados principalmente à gestão da sustentabilidade, à formalização de processos e ao fortalecimento de mecanismos de governança.

Nesse contexto, o Programa GFD mantém papel fundamental no desenvolvimento da cadeia, direcionando ações de capacitação, engajamento e acompanhamento para os temas e segmentos que apresentam maior potencial de evolução e maior relevância para a gestão de riscos da Dexco.

A seguir, são apresentados os principais resultados de 2025 para cada uma das dimensões do GFD:

CONFORMIDADE

A dimensão Conformidade avalia a aderência dos fornecedores aos principais requisitos legais, regulatórios e documentais aplicáveis às suas atividades, contribuindo para a mitigação de riscos legais, trabalhistas, fiscais e reputacionais na cadeia de fornecimento.

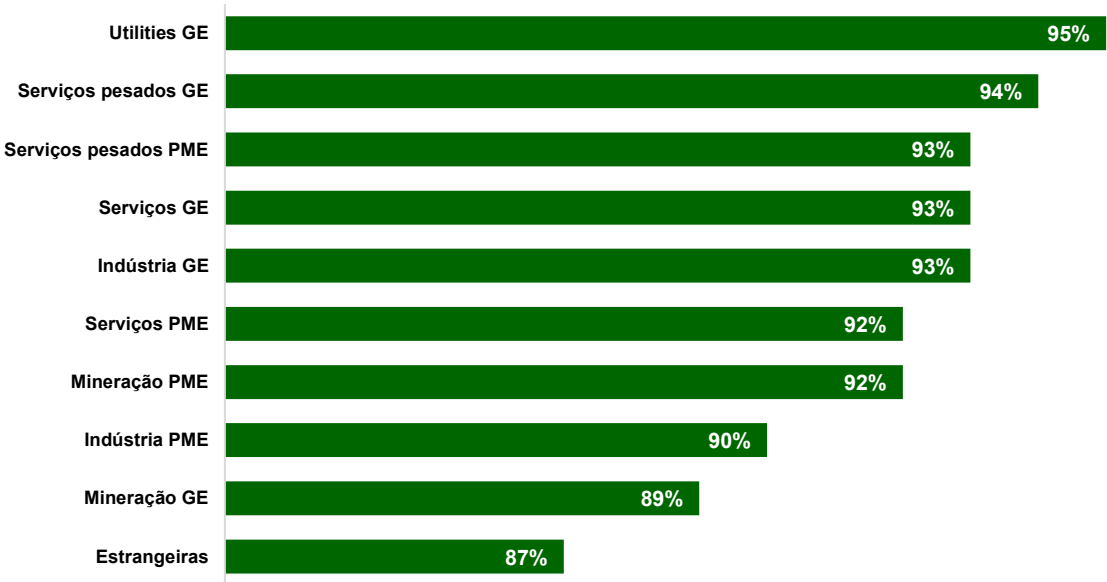
Com média de 93% em 2025, Conformidade permaneceu como a dimensão mais madura do Programa GFD. Os resultados demonstram que os requisitos básicos de regularidade empresarial já estão amplamente incorporados à gestão dos fornecedores, independentemente do setor ou porte da empresa.

Principais destaques

- Conformidade apresentou o maior nível de aderência entre todas as dimensões avaliadas, com média consolidada de 93%.
- Todos os segmentos avaliados registraram resultados superiores a 87%, evidenciando elevada homogeneidade e maturidade da cadeia nesse tema.
- Utilities GE (95%) e Serviços Pesados GE (94%) apresentaram os maiores resultados da dimensão.
- A pequena variação observada entre os diferentes setores sugere que o atendimento aos requisitos legais e regulatórios já constitui uma prática consolidada entre os fornecedores participantes do Programa.

O gráfico a seguir apresenta os resultados da dimensão Conformidade por setor e porte dos fornecedores.

Gráfico 11: Nota de setor na dimensão Conformidade



Monitoramento documental

Durante o ciclo de 2025 foram identificadas 121 pendências documentais relacionadas a licenças e certidões obrigatórias. Os casos foram tratados junto aos fornecedores por meio dos processos de acompanhamento e regularização conduzidos pela Dexco.

TRABALHISTA

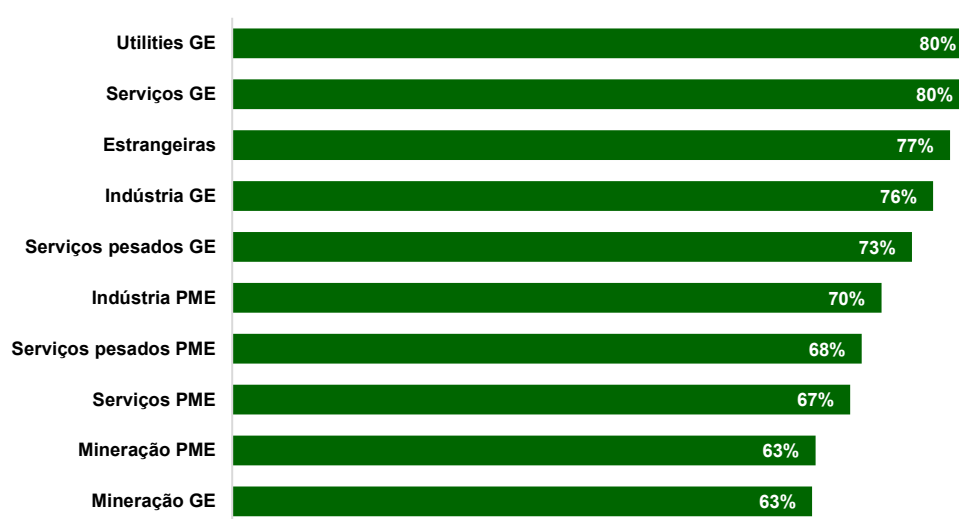
A dimensão Trabalhista avalia práticas relacionadas à gestão de pessoas, qualidade das relações de trabalho e desenvolvimento dos colaboradores. Entre os temas analisados estão remuneração e benefícios, capacitação, gestão de desempenho, inclusão de pessoas com deficiência, programas para jovens aprendizes, combate ao assédio e à discriminação, além de mecanismos voltados à promoção de ambientes de trabalho respeitosos e inclusivos.

Em 2025, a dimensão alcançou 70% de aderência média, representando uma evolução expressiva em relação a 2024 (55%). O resultado indica avanços na consolidação das práticas trabalhistas entre os fornecedores e reforça a crescente incorporação de temas relacionados ao desenvolvimento de pessoas, diversidade, inclusão e bem-estar dos colaboradores.

Principais destaques

- A dimensão Trabalhista apresentou uma das maiores evoluções do ciclo, avançando 15 pontos percentuais em relação a 2024.
- Os resultados evidenciam avanços na adoção de práticas relacionadas à gestão de pessoas, capacitação, diversidade e prevenção ao assédio e à discriminação.
- As principais oportunidades de evolução estão associadas ao fortalecimento de iniciativas de desenvolvimento profissional, inclusão e formação de talentos.

Gráfico 12: Nota por setor na dimensão Trabalhista.



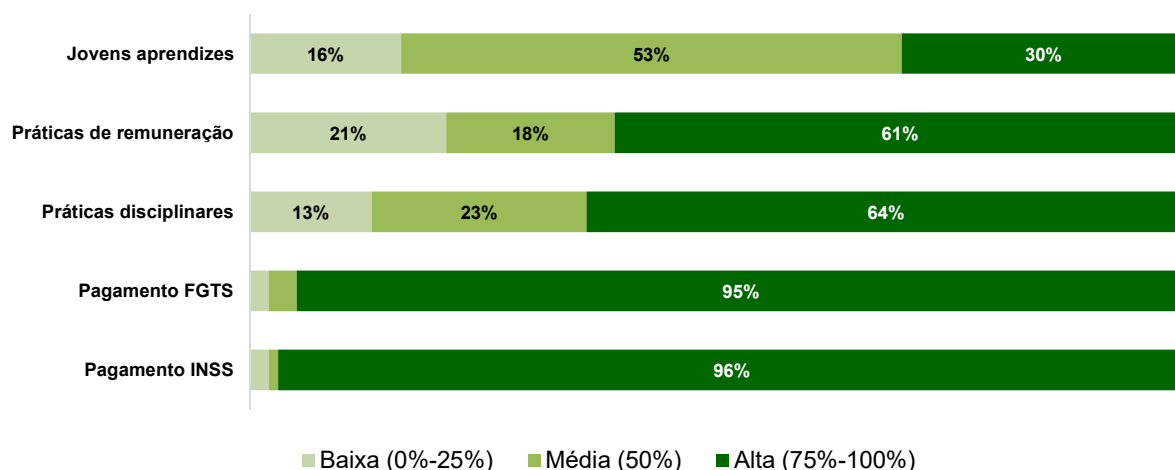
O Gráfico 12 apresenta os resultados da dimensão Trabalhista por setor e porte dos fornecedores. Já os Gráficos 13, 14 e 15 detalham a distribuição das respostas por nível de maturidade para os temas avaliados, considerando as especificidades metodológicas dos questionários aplicados às PMEs e às Grandes Empresas.

Conforme apresentado no Gráfico 13, os requisitos trabalhistas relacionados ao cumprimento de obrigações legais apresentam os maiores níveis de maturidade da cadeia. Mais de 95% dos fornecedores encontram-se em alta maturidade para os requisitos de recolhimento de INSS e FGTS, evidenciando ampla aderência às exigências legais aplicáveis.

Em contrapartida, temas relacionados ao desenvolvimento e à valorização dos colaboradores apresentam maior concentração nos níveis intermediários de maturidade. Destaca-se a contratação de jovens aprendizes, para a qual apenas 30% dos fornecedores alcançaram alta maturidade. O resultado sugere que os principais desafios da cadeia não estão associados ao cumprimento da legislação trabalhista, mas ao fortalecimento de iniciativas voltadas à formação, inclusão e desenvolvimento de talentos.

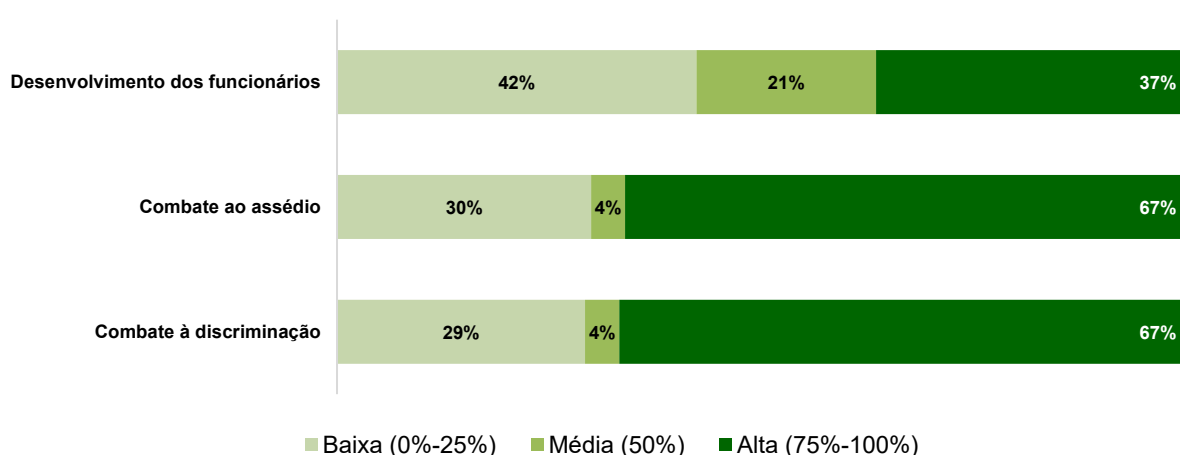
As práticas disciplinares e de remuneração apresentam situação intermediária, com mais de 60% dos fornecedores classificados em alta maturidade, indicando que mecanismos formais de gestão de pessoas já estão presentes em parcela significativa das empresas avaliadas.

Gráfico 13: Distribuição das notas das questões da dimensão Trabalhista aplicáveis a PMEs e GEs



Entre as PMEs (Gráfico 14), os principais desafios concentram-se no desenvolvimento dos colaboradores. Por outro lado, os temas relacionados ao combate à discriminação e ao assédio moral e sexual apresentam níveis mais elevados de maturidade, demonstrando que essas pautas vêm sendo gradualmente incorporadas às práticas de gestão das empresas avaliadas.

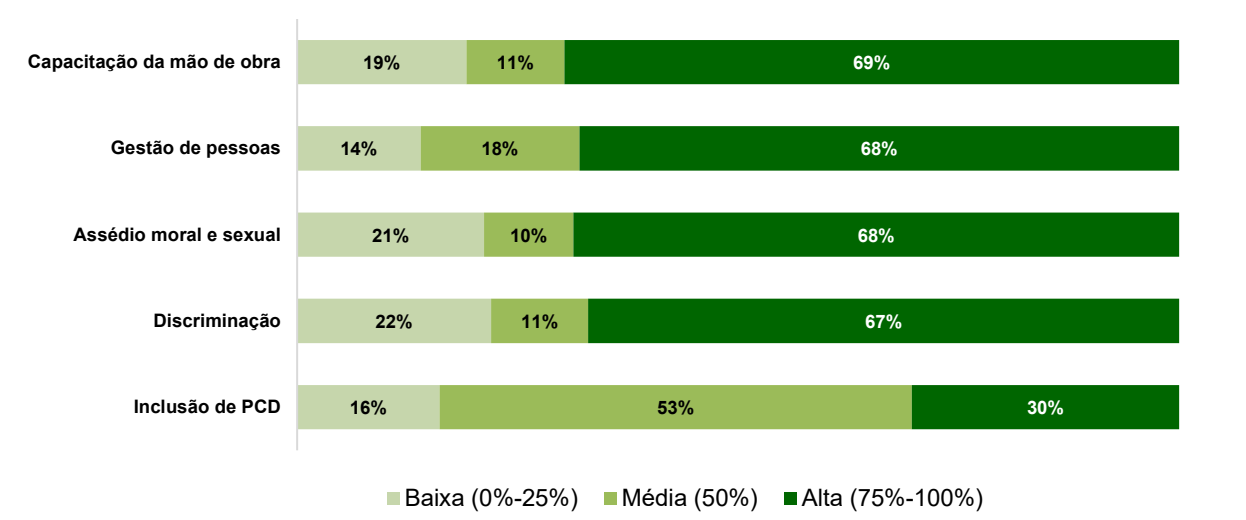
Gráfico 14: Distribuição das notas das questões da dimensão Trabalhista aplicáveis às PMEs



Nas Grandes Empresas (Gráfico 15), observa-se elevado nível de maturidade nos temas relacionados à gestão de pessoas, capacitação da mão de obra, combate à discriminação e prevenção ao assédio moral e sexual, com aproximadamente dois terços dos fornecedores posicionados em alta maturidade. A principal oportunidade de evolução concentra-se na

inclusão de pessoas com deficiência. Embora a maioria das empresas atenda aos requisitos legais aplicáveis, apenas 30% alcançaram os níveis mais avançados de maturidade, indicando espaço para ampliar iniciativas voltadas à inclusão, capacitação e desenvolvimento profissional desse público.

Gráfico 15: Distribuição das notas das questões da dimensão Trabalhista aplicáveis às GEs



De forma geral, os resultados indicam que as práticas trabalhistas encontram-se amplamente disseminadas na cadeia de fornecedores da Dexco.

“Os desafios identificados concentram-se menos no cumprimento das obrigações legais e mais na evolução de práticas voluntárias relacionadas ao desenvolvimento de pessoas, diversidade, inclusão e fortalecimento da gestão de talentos.”

SAÚDE E SEGURANÇA

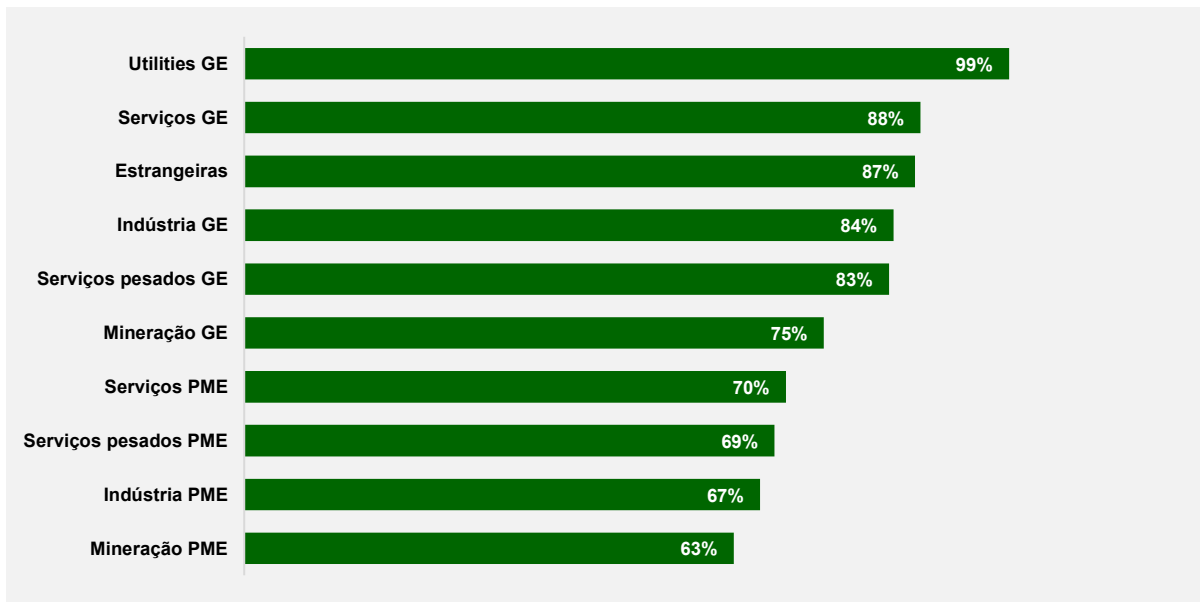
A dimensão Saúde e Segurança avalia práticas relacionadas à prevenção de acidentes, gestão de riscos ocupacionais, promoção da saúde dos colaboradores e atendimento aos requisitos legais aplicáveis. Também são analisados temas como armazenamento de produtos perigosos, capacitação dos trabalhadores e adoção de mecanismos voltados à proteção da saúde e segurança no ambiente de trabalho.

Em 2025, a dimensão alcançou 78% de aderência média, mantendo-se entre os temas com melhor desempenho no Programa GFD. O resultado reflete a ampla disseminação de práticas relacionadas à gestão de riscos ocupacionais e ao atendimento das exigências legais de saúde e segurança entre os fornecedores avaliados.

Principais destaques

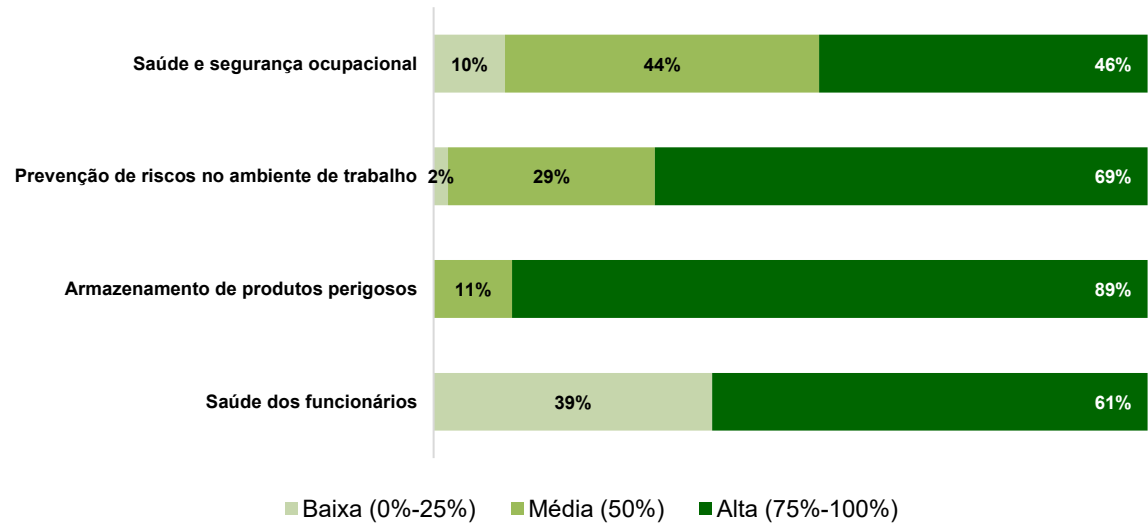
- Saúde e Segurança permanece entre as dimensões com maior nível de maturidade da cadeia de fornecedores.
- Os temas relacionados à conformidade regulatória apresentam os melhores resultados, com elevados níveis de aderência em todos os setores avaliados.
- As principais oportunidades de evolução concentram-se nas iniciativas voltadas à promoção da saúde e qualidade de vida dos colaboradores.

Gráfico 16: Nota por setor na dimensão Saúde e Segurança.



Destacam-se positivamente os segmentos Utilities GE (99%), Serviços GE (88%), Estrangeiras (87%) e Indústria GE (84%), evidenciando elevado grau de estruturação das práticas de saúde e segurança. Por outro lado, Mineração PME (63%), Indústria PME (67%) e Serviços Pesados PME (69%) registraram os menores resultados da dimensão, indicando oportunidades de fortalecimento principalmente entre fornecedores de menor porte.

Gráfico 17: Distribuição das notas para cada questão da dimensão Saúde e Segurança



Conforme apresentado no Gráfico 17, os temas relacionados à gestão de riscos apresentam os maiores níveis de maturidade da cadeia. O armazenamento de produtos perigosos destaca-se com 89% dos fornecedores classificados em alta maturidade, seguido pela prevenção de riscos no ambiente de trabalho, com 69%.

A promoção da saúde dos colaboradores também apresenta resultados positivos, com 61% dos fornecedores posicionados em alta maturidade. Por outro lado, Saúde e Segurança Ocupacional representa a principal oportunidade de evolução da dimensão, concentrando 44% dos fornecedores em nível intermediário de maturidade. O resultado sugere que, embora a conformidade legal esteja amplamente disseminada, ainda existe espaço para ampliar mecanismos estruturados de gestão, monitoramento de indicadores e certificações específicas de saúde e segurança.

MEIO AMBIENTE

A dimensão Meio Ambiente avalia como os fornecedores gerenciam seus principais impactos ambientais, considerando temas como gestão ambiental, resíduos, consumo de recursos naturais, emissões atmosféricas e de gases de efeito estufa (GEE), biodiversidade, mudanças climáticas, uso de matérias-primas e conformidade ambiental.

Em 2025, a dimensão alcançou 75% de aderência média, posicionando-se entre os temas mais consolidados do Programa GFD. O resultado indica que práticas ambientais básicas já estão amplamente disseminadas na cadeia de fornecedores, embora ainda existam oportunidades de evolução em temas mais estratégicos, como gestão climática, definição de metas ambientais e monitoramento de desempenho.

Principais destaques

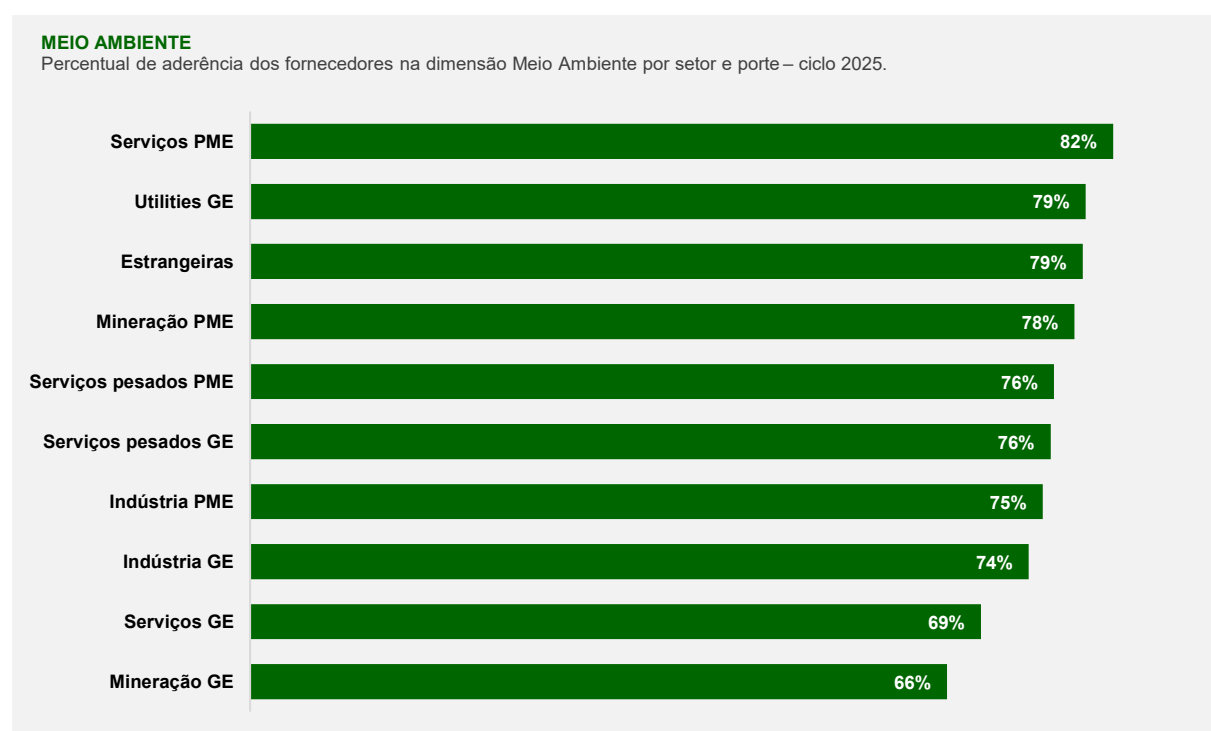
Programa de Gestão de Fornecedores Dexco

Relatório de Resultados 2025

- A dimensão Meio Ambiente apresentou aderência média de 75%, mantendo-se entre os temas com melhor desempenho do Programa.
- Os melhores resultados foram observados em Serviços PME (82%), Utilities GE (79%), Estrangeiras (79%) e Mineração PME (78%).
- Os menores níveis de aderência foram registrados em Mineração GE (66%) e Serviços GE (69%), indicando oportunidades de fortalecimento da gestão ambiental nesses segmentos.
- A diferença entre os setores é relativamente reduzida, sugerindo que os principais requisitos ambientais já estão incorporados à maior parte da cadeia avaliada.

O Gráfico 17 apresenta os resultados da dimensão Meio Ambiente por setor e porte dos fornecedores.

Gráfico 18: Nota por setor na dimensão Meio Ambiente.



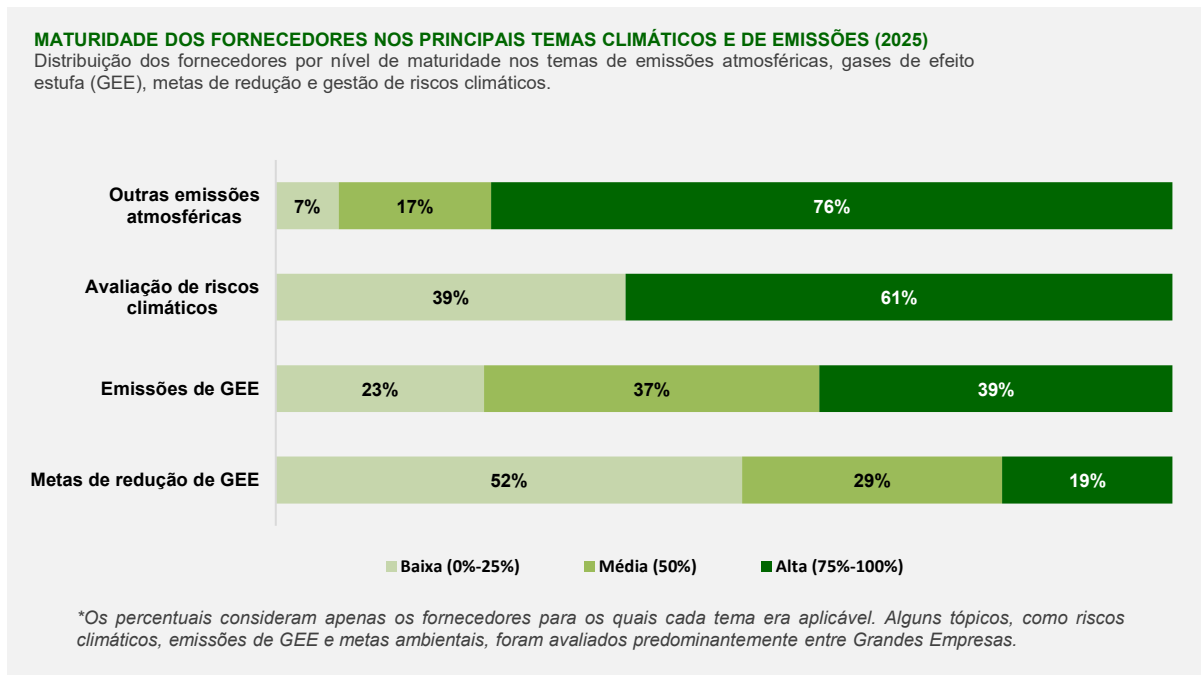
Conforme apresentado no Gráfico 18, a dimensão Meio Ambiente apresentou resultados relativamente homogêneos entre os setores avaliados, com todos os segmentos registrando aderência superior a 65%. A baixa dispersão dos resultados sugere que práticas relacionadas à gestão ambiental, conformidade legal e gestão de recursos naturais já se encontram amplamente disseminadas na cadeia de fornecedores da Dexco.

Os melhores resultados foram observados em Serviços PME (82%), Utilities GE (79%) e fornecedores Estrangeiros (79%). Já os menores níveis de aderência foram registrados em

Mineração GE (66%) e Serviços GE (69%), indicando oportunidades de fortalecimento em temas ambientais específicos.

Para compreender os fatores que influenciam esses resultados, os gráficos a seguir apresentam a distribuição das respostas por tema avaliado, permitindo identificar os principais avanços e oportunidades de desenvolvimento da cadeia em aspectos como gestão ambiental, recursos naturais, mudanças climáticas, biodiversidade e resíduos.

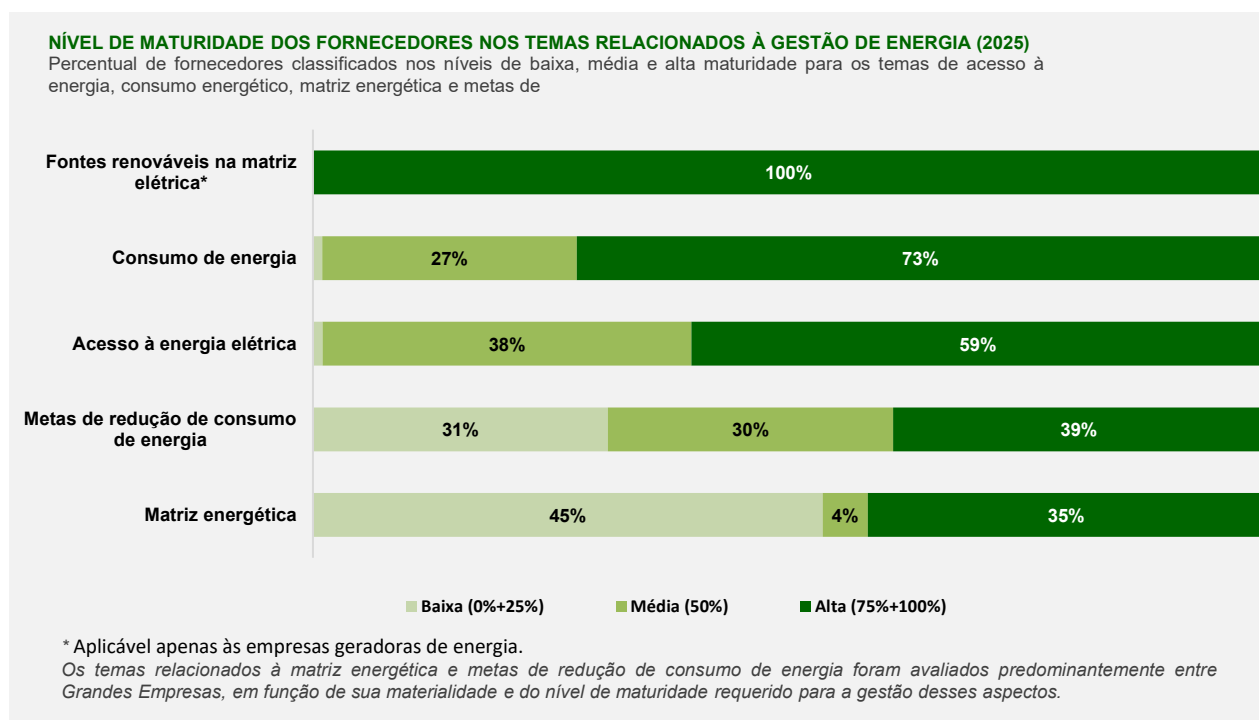
Gráfico 19: Distribuição das notas para as questões de emissões atmosféricas.



Os temas relacionados às mudanças climáticas apresentam estágios distintos de maturidade entre os fornecedores. A avaliação de riscos e oportunidades climáticas já está relativamente consolidada, com 61% dos fornecedores avaliados classificados em alta maturidade. Em contrapartida, a definição de metas de redução de emissões de GEE permanece como o principal desafio da cadeia, com apenas 19% dos fornecedores nesse mesmo nível.

Esse resultado sugere que os fornecedores vêm avançando na compreensão dos impactos das mudanças climáticas sobre seus negócios, mas ainda possuem oportunidades relevantes para transformar esse diagnóstico em compromissos formais de descarbonização e metas de redução de emissões. Nesse contexto, as ações de capacitação e engajamento promovidas pela Dexco contribuem para acelerar a evolução da cadeia nesse tema estratégico

Gráfico 20: Distribuição das notas para as questões de energia.



Os resultados relacionados à energia evidenciam diferentes níveis de maturidade entre os fornecedores. Os temas mais consolidados são o consumo de energia e o acesso à energia elétrica, com 72% e 59% dos fornecedores, respectivamente, classificados em alta maturidade. Esses resultados indicam que a maior parte das empresas já monitora seu consumo energético e possui condições adequadas de fornecimento para suas operações.

Em contrapartida, a matriz energética permanece como um dos principais desafios da cadeia. Conforme apresentado no gráfico, 61% dos fornecedores ainda não conhecem ou possuem participação limitada de fontes renováveis em sua matriz energética, demonstrando oportunidades para ampliar o monitoramento e a transição para fontes de menor impacto ambiental.

A definição de metas de redução do consumo de energia também apresenta espaço para evolução. Apenas 39% dos fornecedores avaliados foram classificados em alta maturidade, enquanto parcela significativa ainda não possui metas estabelecidas ou não consegue monitorar adequadamente seu desempenho energético.

Por outro lado, observa-se desempenho bastante positivo entre os fornecedores do setor de energia, para os quais 100% das empresas respondentes declararam participação superior a 80% de fontes renováveis em sua matriz elétrica.

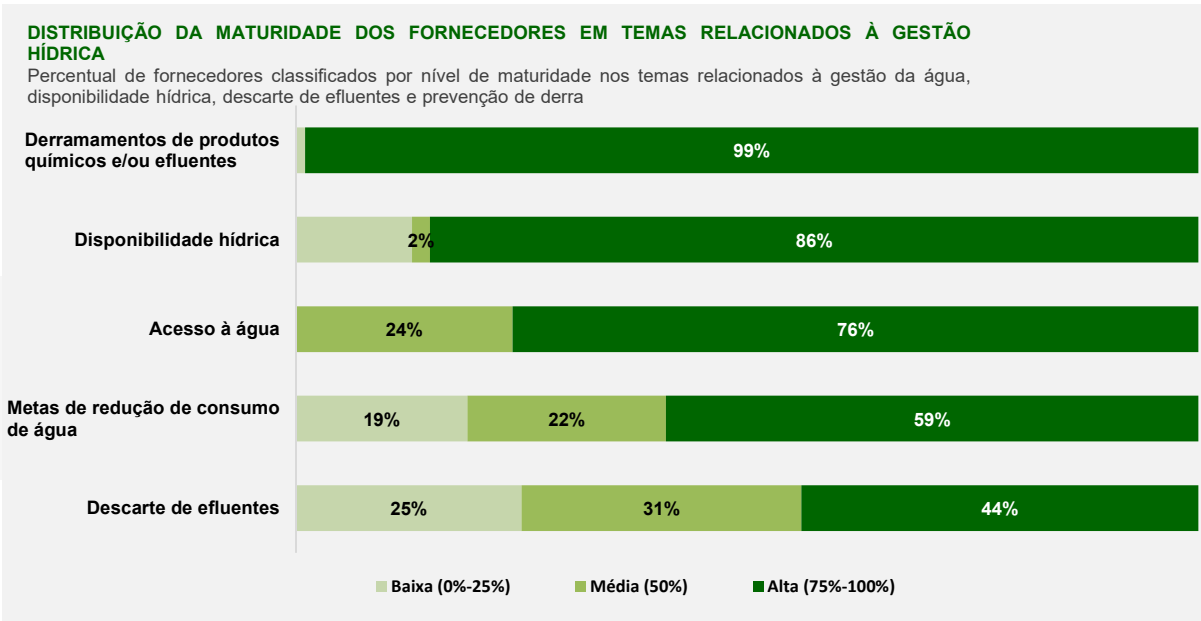
De forma geral, os resultados sugerem que a gestão do consumo energético já está relativamente disseminada entre os fornecedores, mas a incorporação de metas estruturadas

e o aumento da participação de fontes renováveis continuam representando oportunidades relevantes para o fortalecimento da agenda de sustentabilidade da cadeia.

Destaque

73% dos fornecedores apresentam alta maturidade na gestão do consumo de energia. Em contrapartida, apenas **39%** alcançam esse mesmo nível em metas de redução de consumo e **35%** em matriz energética, evidenciando oportunidades de evolução na gestão estratégica da energia e na transição para fontes renováveis.

Gráfico 21: Distribuição das notas para as questões de água.



Conforme apresentado no Gráfico 20, os temas relacionados à gestão hídrica apresentam níveis elevados de maturidade entre os fornecedores. Destaca-se que 76% das empresas possuem iniciativas de eficiência hídrica ou mecanismos de reutilização de água em seus processos.

A definição de metas para redução do consumo de água também apresentou evolução em relação aos ciclos anteriores. Em 2025, apenas 17% dos fornecedores declararam não possuir metas relacionadas ao tema, indicando maior incorporação da gestão hídrica às práticas empresariais.

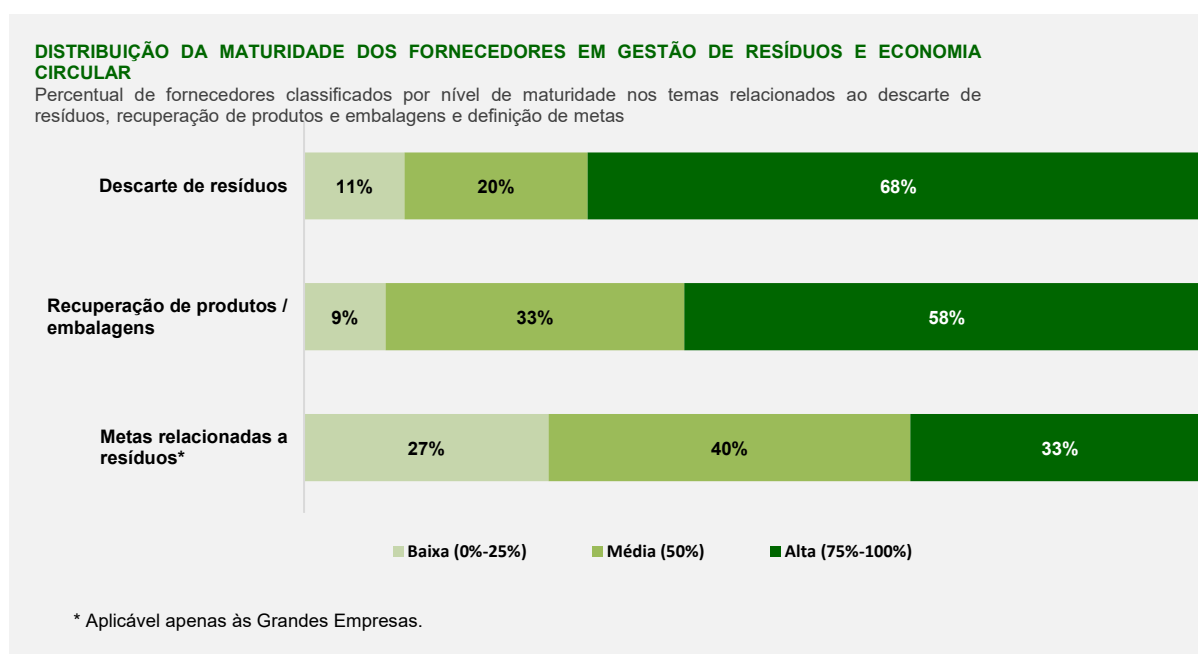
Os resultados mais robustos foram observados nos temas relacionados à prevenção de impactos ambientais. Cerca de 99% dos fornecedores informaram não ter registrado derramamentos significativos de produtos químicos ou efluentes nos últimos 12 meses, evidenciando elevado nível de controle operacional e conformidade ambiental.

De forma geral, os resultados indicam que os temas relacionados ao uso da água e à prevenção da poluição encontram-se entre os mais consolidados da dimensão Meio Ambiente, refletindo tanto a influência da regulamentação ambiental quanto a crescente preocupação das empresas com a gestão eficiente dos recursos naturais.

Destaque

99% dos fornecedores não registraram derramamentos significativos de produtos químicos ou efluentes nos últimos 12 meses, enquanto 76% já possuem iniciativas de eficiência hídrica, demonstrando elevado nível de maturidade na gestão de recursos hídricos e na prevenção de impactos ambientais.

Gráfico 22: Distribuição das notas para as questões de resíduos.



Os resultados relacionados à gestão de resíduos demonstram um nível de maturidade relativamente elevado entre os fornecedores. Cerca de 88% das empresas declararam possuir práticas estruturadas para o descarte adequado dos resíduos gerados, em conformidade com sua classificação e destinação ambientalmente adequada.

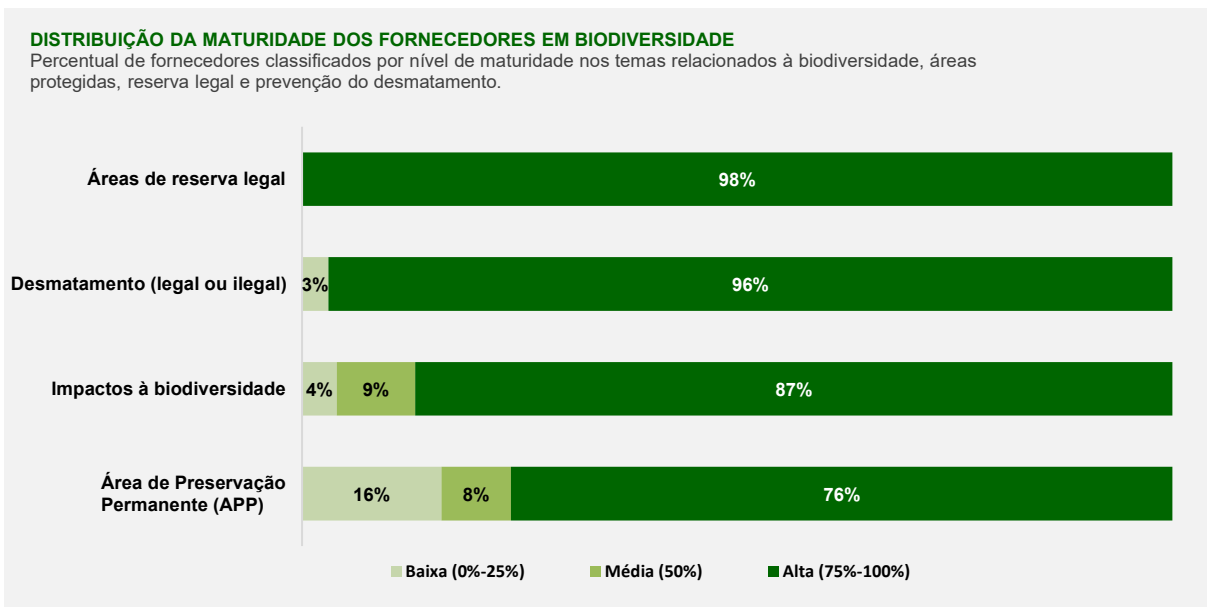
Em contrapartida, a definição de metas para redução da geração de resíduos ainda representa uma oportunidade de evolução. Entre as empresas avaliadas nessa temática, 24% informaram não possuir metas estabelecidas, indicando que a gestão operacional dos resíduos está mais consolidada do que a adoção de estratégias voltadas à prevenção e redução na origem.

De forma geral, os resultados sugerem que a cadeia apresenta maior maturidade nos aspectos relacionados à conformidade e destinação adequada dos resíduos, enquanto temas associados à redução da geração e à melhoria contínua ainda demandam maior desenvolvimento.

Destaque

88% dos fornecedores apresentam maturidade na gestão do descarte de resíduos, mas apenas 33% das empresas avaliadas alcançam esse mesmo nível na definição de metas relacionadas à redução da geração de resíduos.

Gráfico 23: Distribuição das notas para as questões de biodiversidade.



Os temas relacionados à biodiversidade apresentaram elevados níveis de maturidade entre os fornecedores avaliados. Os resultados indicam que a maior parte das empresas possui mecanismos para prevenção e gestão de impactos sobre áreas naturais, recursos ambientais e ecossistemas sensíveis, refletindo a influência da regulamentação ambiental e o fortalecimento das práticas de gestão socioambiental na cadeia de fornecimento.

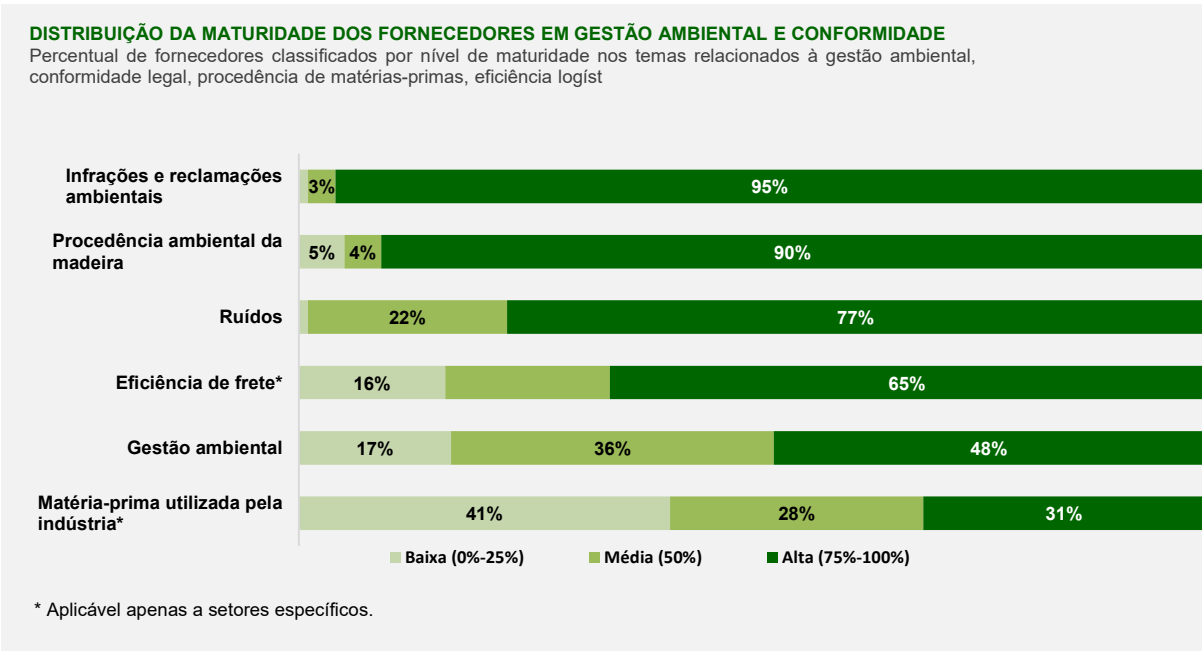
Em 2025, o Programa GFD passou a avaliar também aspectos relacionados ao desmatamento, incluindo a distinção entre ocorrências legais e ilegais. Os resultados demonstraram elevado nível de aderência, com 96% dos fornecedores declarando não ter realizado qualquer tipo de desmatamento em suas operações. Da mesma forma, os temas relacionados às áreas de reserva legal e aos impactos sobre a biodiversidade apresentaram elevados níveis de maturidade, reforçando o compromisso dos fornecedores com a conservação ambiental.

Cabe destacar que parte dos fornecedores não foi avaliada em alguns desses temas devido à não aplicabilidade dos critérios às suas atividades, especialmente em questões relacionadas ao uso do solo e à localização das operações.

Destaque

96% dos fornecedores declararam não ter realizado qualquer tipo de desmatamento e 98% apresentaram alta maturidade nos requisitos relacionados às áreas de reserva legal, evidenciando forte aderência às práticas de conservação ambiental.

Gráfico 24: Distribuição das notas para as questões de gestão, ruídos, reclamações e infrações, procedência dos produtos, frete e matéria-prima



Entre os temas ambientais avaliados, a origem das matérias-primas utilizadas no fornecimento à Dexco representa uma das principais oportunidades de evolução da cadeia. Em 2025, 41% dos fornecedores declararam não utilizar matérias-primas renováveis ou recicladas ou não possuir informações sobre sua composição, indicando desafios relacionados à rastreabilidade, à circularidade e à incorporação de atributos socioambientais nos insumos utilizados. O tema já passou a ser abordado nas ações de capacitação promovidas pelo Programa, incluindo o treinamento de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis realizado em 2025.

A gestão ambiental também apresenta potencial de desenvolvimento. Embora os resultados indiquem evolução em relação aos ciclos anteriores, parte dos fornecedores ainda não possui mecanismos estruturados para identificação, monitoramento e mitigação de impactos ambientais. Em contrapartida, a dimensão apresenta resultados bastante positivos em conformidade ambiental: 95% dos fornecedores informaram não ter recebido notificações, autuações ou reclamações ambientais nos últimos 12 meses, evidenciando elevado nível de aderência aos requisitos legais aplicáveis.

Entre os fornecedores que utilizam madeira em seus processos, observou-se elevado comprometimento com práticas de rastreabilidade e certificação florestal. Cerca de 86% declararam possuir documentação para a totalidade da madeira nativa utilizada e informaram que mais de metade da madeira consumida possui certificação reconhecida, como FSC ou PEFC. O resultado demonstra a consolidação de mecanismos de controle voltados à origem responsável da matéria-prima e à redução dos riscos associados ao desmatamento e à exploração florestal inadequada.

Destaque

Enquanto 95% dos fornecedores apresentam elevado nível de conformidade ambiental e 86% demonstram boas práticas de rastreabilidade da madeira utilizada, a incorporação de matérias-primas renováveis ou recicladas permanece como uma das principais oportunidades de evolução da cadeia de fornecimento.

RELACIONAMENTO COM O ENTORNO

A dimensão Relacionamento com o Entorno avalia como os fornecedores gerenciam sua interação com comunidades e grupos potencialmente impactados por suas operações. São considerados temas relacionados ao desenvolvimento socioeconômico local, à saúde e segurança das comunidades, ao relacionamento com povos indígenas e comunidades tradicionais, à gestão de impactos associados ao encerramento de atividades e à preservação do patrimônio cultural e arqueológico.

Em 2025, a dimensão alcançou 87% de aderência média, posicionando-se entre os temas com melhor desempenho no Programa GFD. O resultado evidencia que a maior parte dos

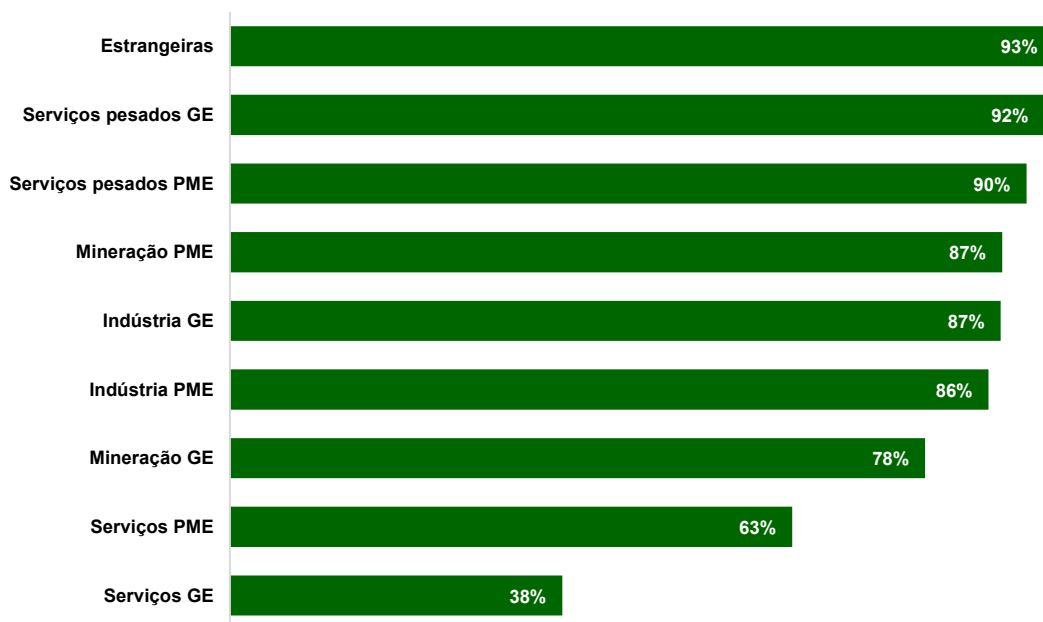
fornecedores possui mecanismos estruturados para prevenir impactos negativos e manter um relacionamento adequado com as comunidades localizadas em seu entorno.

Principais destaques

- Relacionamento com o Entorno alcançou 87% de aderência média em 2025.
- Os temas relacionados à saúde e segurança das comunidades e ao relacionamento com povos indígenas e comunidades tradicionais registraram os maiores níveis de maturidade.
- As principais oportunidades de evolução concentram-se em iniciativas estruturadas de desenvolvimento socioeconômico local.
- Os resultados sugerem maior maturidade na gestão de riscos e impactos do que na geração de valor compartilhado para os territórios onde os fornecedores atuam

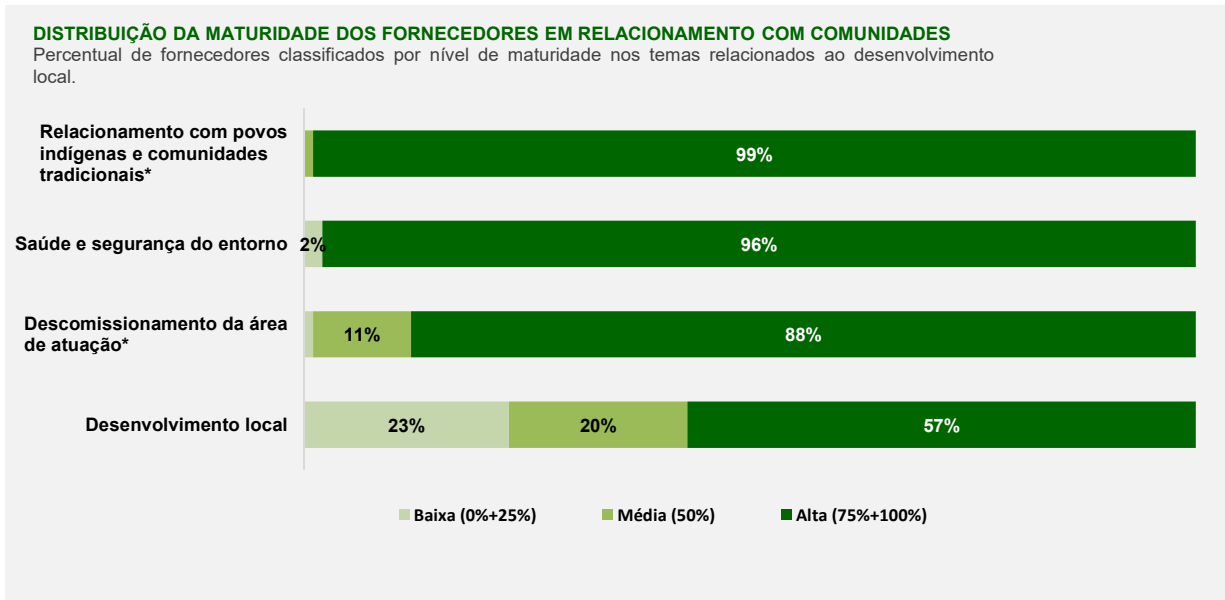
O gráfico a seguir apresenta os resultados da dimensão por setor e porte dos fornecedores.

Gráfico 25: Nota por setor na dimensão relacionamento com o entorno.



Conforme apresentado no Gráfico 25, os melhores resultados foram observados em Estrangeiras (93%), Serviços Pesados GE (92%) e Serviços Pesados PME (90%), enquanto Serviços GE (38%) registrou o menor desempenho da dimensão.

Gráfico 26: Distribuição das notas para as questões da dimensão Relacionamento com o entorno.



A análise detalhada dos temas avaliados reforça esse cenário. O principal desafio continua sendo o desenvolvimento local, embora tenha sido observada evolução em relação aos ciclos anteriores, indicando maior engajamento dos fornecedores em iniciativas de responsabilidade social, voluntariado e apoio ao desenvolvimento socioeconômico das comunidades.

Em contrapartida, os temas relacionados à gestão de impactos apresentam elevados níveis de maturidade. Destaca-se a saúde e segurança das comunidades do entorno, para a qual 96% dos fornecedores foram classificados em alta maturidade, refletindo a adoção de mecanismos de avaliação, prevenção e mitigação de riscos associados às suas operações.

Também se destacam positivamente os resultados relacionados ao relacionamento com povos indígenas e comunidades tradicionais e ao descomissionamento de áreas de atuação. Embora aplicáveis a um número mais restrito de fornecedores, esses temas apresentaram elevados níveis de aderência, demonstrando a consolidação de práticas voltadas à gestão responsável dos impactos sociais e territoriais.

Destaque

96% dos fornecedores apresentam alta maturidade em saúde e segurança das comunidades do entorno, evidenciando que a gestão de impactos sociais e a prevenção de riscos já se encontram amplamente consolidadas na cadeia avaliada.

ÉTICA E DIREITOS HUMANOS

A dimensão Ética e Direitos Humanos avalia práticas relacionadas à integridade corporativa, respeito aos direitos humanos e prevenção de riscos sociais na cadeia de fornecimento. Entre os temas analisados estão código de conduta, canal de denúncias, diversidade, equidade e inclusão, prevenção ao trabalho infantil e ao trabalho análogo ao escravo, combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, análise de riscos, critérios de integridade na seleção de fornecedores e segurança patrimonial.

Em 2025, a dimensão alcançou 72% de aderência média, registrando evolução em relação aos 62% observados em 2024. O resultado indica avanço na estruturação de mecanismos de integridade e gestão de direitos humanos entre os fornecedores avaliados.

Principais destaques

- Evolução de 10 pontos percentuais em relação a 2024.
- Código de Conduta e Canal de Denúncias seguem entre os temas mais consolidados da dimensão.
- A análise de riscos apresenta elevado nível de maturidade entre as Grandes Empresas.
- Diversidade, equidade e inclusão permanecem como a principal oportunidade de desenvolvimento da cadeia.

O Gráfico 26 apresenta os resultados por setor e porte dos fornecedores. Os Gráficos 27, 28 e 29 detalham a distribuição das respostas por tema, considerando o conjunto dos fornecedores e as questões específicas aplicáveis a PMEs e Grandes Empresas.

Os resultados indicam que os mecanismos de integridade estão cada vez mais disseminados entre os fornecedores, com destaque para Código de Conduta, Canal de Denúncias e Segurança Patrimonial, que apresentam elevados níveis de maturidade.

Por outro lado, diversidade, equidade e inclusão continuam representando um desafio relevante, com menos de um terço dos fornecedores classificados em alta maturidade.

Nos temas relacionados à proteção dos direitos da criança e do adolescente, observa-se maior maturidade entre as Grandes Empresas, especialmente na prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes e do trabalho análogo ao escravo ou infantil. Ainda assim, os resultados demonstram avanços na incorporação dessas práticas em toda a cadeia de fornecimento.

Gráfico 27: Nota por setor na dimensão ética e direitos humanos.

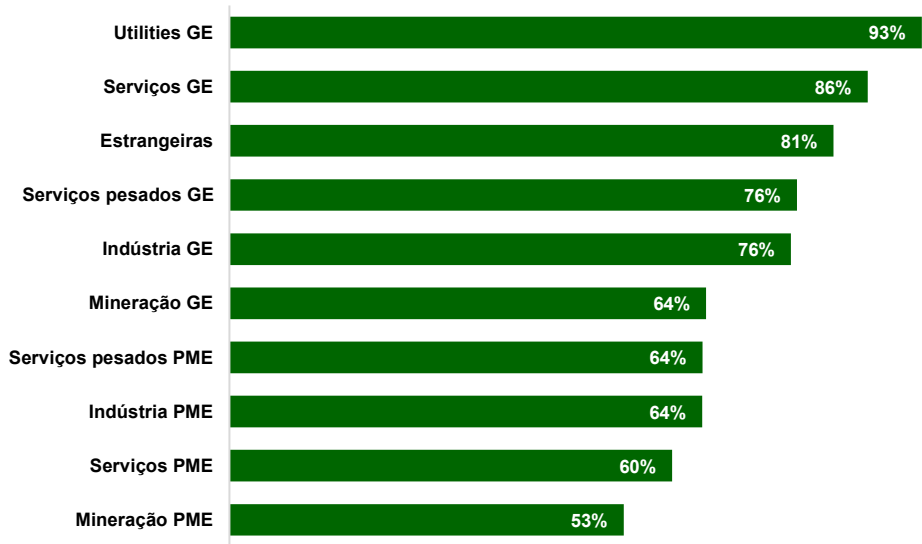


Gráfico 28: Distribuição das notas para as questões da dimensão Ética e Direitos Humanos.

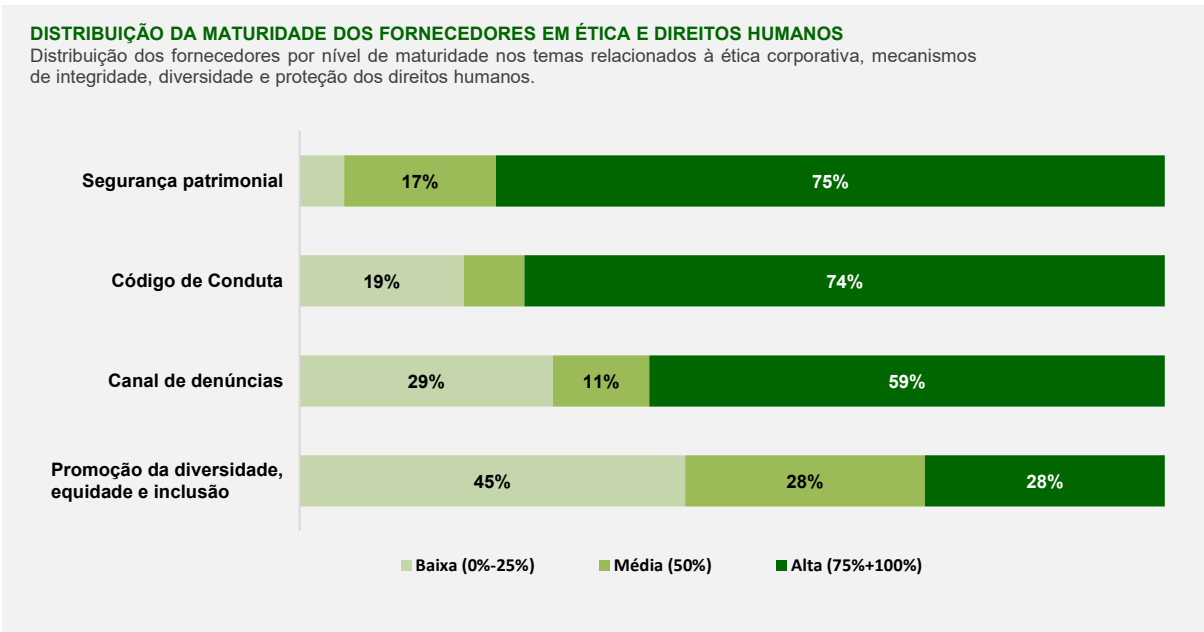


Gráfico 29: Distribuição das notas das PMEs para as questões da dimensão Ética e Direitos Humanos.

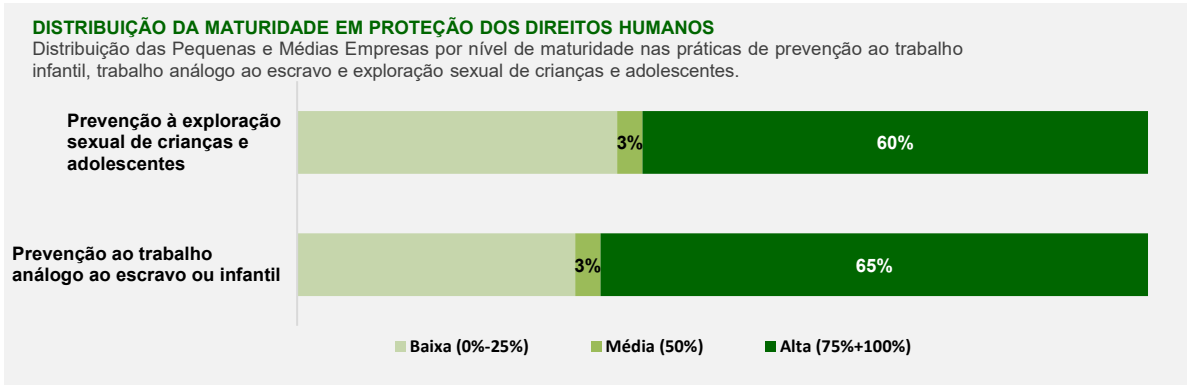
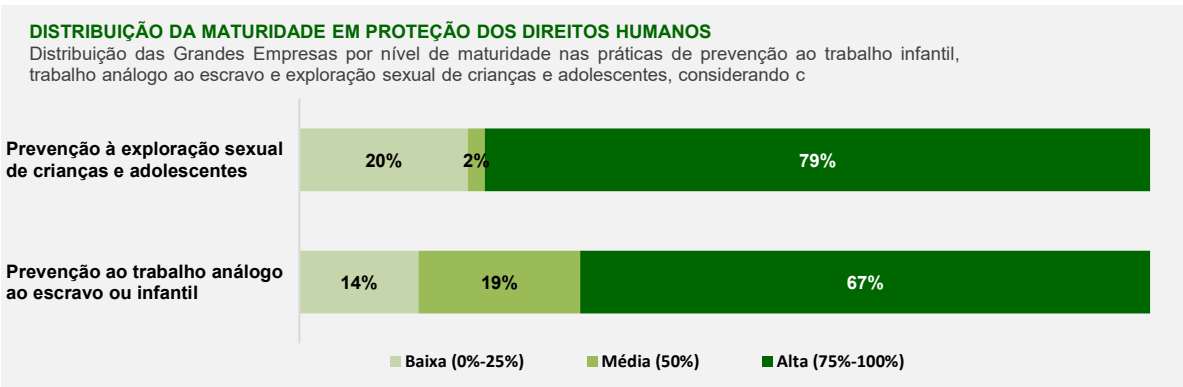


Gráfico 30: Distribuição das notas das GEs para as questões da dimensão Ética e Direitos Humanos.



De forma geral, os resultados demonstram que os fornecedores já possuem mecanismos básicos de integridade e respeito aos direitos humanos relativamente disseminados em suas operações. Os maiores níveis de maturidade concentram-se em temas como Código de Conduta, Canal de Denúncias, Segurança Patrimonial e análise de riscos, evidenciando avanços na estruturação dos sistemas de governança e integridade.

As principais oportunidades de evolução estão relacionadas à formalização e ao aprofundamento dessas práticas, especialmente em temas como diversidade, equidade e inclusão, prevenção ao trabalho análogo ao escravo ou infantil e proteção dos direitos da criança e do adolescente. Nesses casos, os desafios não estão apenas na existência de iniciativas, mas na adoção de políticas estruturadas, mecanismos de monitoramento, metas, capacitação contínua e expansão das ações para a cadeia de valor.

Os resultados reforçam que a agenda de Ética e Direitos Humanos vem se consolidando entre os fornecedores da Dexco, ao mesmo tempo em que evidenciam oportunidades para ampliar

a maturidade das práticas e fortalecer a gestão preventiva dos riscos sociais ao longo da cadeia de fornecimento.

GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

A dimensão Gestão para a Sustentabilidade avalia dois temas estratégicos: a gestão socioambiental de fornecedores e a incorporação de critérios de sustentabilidade no desenvolvimento de produtos e serviços.

Em 2025, a dimensão alcançou 62% de aderência média, permanecendo como a de menor maturidade do Programa GFD. Apesar disso, apresentou uma das maiores evoluções do ciclo, avançando 14 pontos percentuais em relação a 2024 (48%). O resultado sugere que o tema ainda apresenta oportunidades relevantes de desenvolvimento, embora os avanços observados indiquem evolução consistente em relação aos ciclos anteriores.

Os resultados demonstram maior maturidade na gestão socioambiental de fornecedores, tema que alcançou média de 69% de aderência, com 55% das empresas classificadas em alta maturidade. Esse resultado indica avanços na adoção de práticas estruturadas de gestão da cadeia, incluindo cláusulas socioambientais, solicitação de documentos de conformidade e monitoramento de fornecedores.

Já a pesquisa e desenvolvimento de produtos e serviços apresentou média de aderência de 58%, com 48% dos fornecedores declarando não possuir iniciativas estruturadas ou realizar apenas ações pontuais.

A evolução observada na dimensão pode estar associada às ações de capacitação promovidas pelo Programa, especialmente aos treinamentos sobre Gestão Socioambiental de Fornecedores e Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis realizados em 2025.

De forma geral, os resultados indicam avanços na incorporação da sustentabilidade à gestão da cadeia de fornecimento, embora a integração desses temas aos processos de inovação e desenvolvimento de produtos ainda demande maior fortalecimento.

Gráfico 31: Nota por setor na dimensão de gestão.

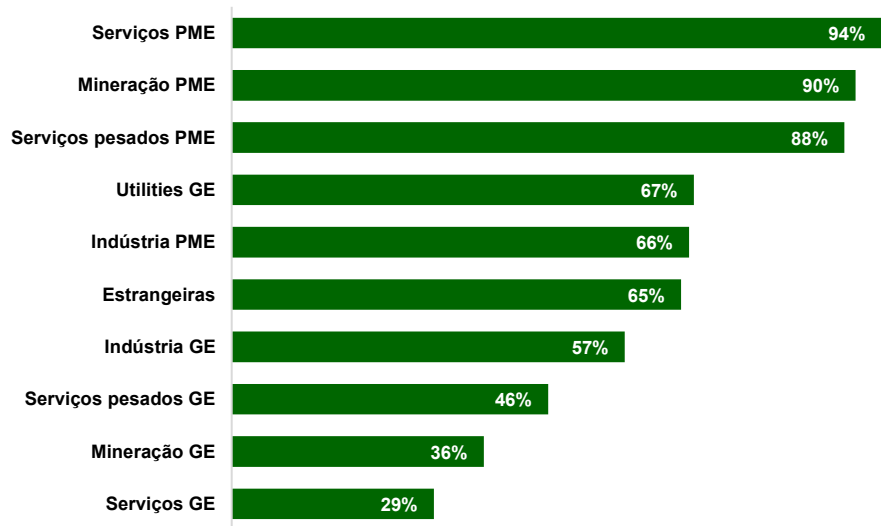
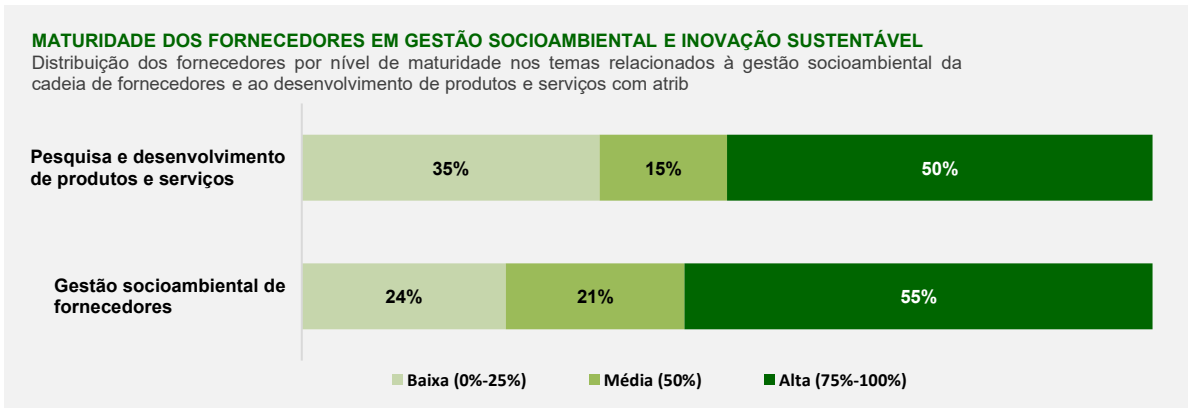


Gráfico 32: Distribuição das notas para as questões da dimensão Gestão.



QUESTÕES MAIS CRÍTICAS ENTRE AS DIMENSÕES AVALIADAS

A tabela a seguir apresenta os temas que concentram as maiores oportunidades de evolução identificadas na avaliação dos fornecedores em 2025. Os resultados estão organizados por nível de aderência às práticas avaliadas, permitindo identificar os temas que demandam maior atenção e direcionar as ações de desenvolvimento da cadeia de fornecimento.

Tema	Dimensão	Baixa (0%-25%)	Média (50%)	Alta (75%-100%)
Matriz energética	Meio Ambiente	61%	4%	35%
Metas de redução de emissões de GEE (GEEs)	Meio Ambiente	52%	29%	19%
Promoção da diversidade, equidade e inclusão (DEI)	Ética e Direitos Humanos	45%	28%	28%
Desenvolvimento dos funcionários (PMes)	Trabalhista	42%	21%	37%
Matéria-prima utilizada pela indústria	Meio Ambiente	41%	28%	31%
Saúde dos funcionários	Saúde e Segurança	39%	0%	61%
Avaliação de riscos e oportunidades relacionadas ao clima (GEEs)	Meio Ambiente	39%	0%	61%
Prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes (PMes)	Ética e Direitos Humanos	38%	3%	60%
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e serviços	Gestão para a Sustentabilidade	35%	15%	50%
Prevenção ao trabalho análogo ao escravo ou infantil (PMes)	Ética e Direitos Humanos	33%	3%	65%
Combate à corrupção (PMes)	Conformidade	32%	4%	64%
Metas de redução de consumo de energia (GEEs)	Meio Ambiente	31%	30%	39%

A análise dos resultados evidencia que as principais oportunidades de evolução da cadeia de fornecedores estão concentradas em temas relacionados à transição climática, inovação sustentável, desenvolvimento de pessoas e fortalecimento das práticas de integridade.

Na dimensão Meio Ambiente, os desafios mais relevantes estão associados à gestão das mudanças climáticas e à transição para uma economia de baixo carbono. Temas como matriz energética, metas de redução de emissões de gases de efeito estufa, riscos climáticos e eficiência energética ganham relevância crescente diante das demandas regulatórias, das expectativas de mercado e dos compromissos corporativos de descarbonização assumidos por empresas em todo o mundo. O uso de matérias-primas renováveis ou recicladas também se destaca como tema estratégico para o fortalecimento da economia circular e para a redução dos impactos ambientais da cadeia de valor.

Em Ética e Direitos Humanos, os principais desafios concentram-se na promoção da diversidade, equidade e inclusão e no fortalecimento de mecanismos de prevenção a violações de direitos humanos. Esses temas são cada vez mais relevantes para a gestão de riscos

sociais, para a atração e retenção de talentos e para o alinhamento às melhores práticas de governança corporativa.

Na dimensão Trabalhista, as oportunidades de evolução estão relacionadas ao desenvolvimento dos colaboradores, tema diretamente associado à qualificação da mão de obra, produtividade, inovação e capacidade de crescimento sustentável das empresas.

Em Saúde e Segurança, os resultados reforçam a importância de ampliar iniciativas voltadas à promoção da saúde e ao bem-estar dos trabalhadores. Além de contribuir para a qualidade de vida dos colaboradores, essas ações favorecem ambientes de trabalho mais seguros, saudáveis e produtivos.

Já na dimensão Gestão para a Sustentabilidade, os desafios estão relacionados à incorporação da sustentabilidade aos processos de inovação e desenvolvimento de produtos e serviços. O fortalecimento dessas práticas contribui para aumentar a competitividade dos fornecedores e sua capacidade de atender às demandas de mercados cada vez mais orientados por critérios ESG.

De forma geral, os resultados demonstram que os principais gaps identificados não estão associados ao cumprimento de requisitos legais ou regulatórios, mas à adoção de práticas mais avançadas de gestão, inovação e sustentabilidade. Essa constatação reforça a importância das ações de capacitação e desenvolvimento promovidas pelo Programa GFD para apoiar a evolução contínua da cadeia de fornecedores.

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO EM 2025:

Com o objetivo de apoiar a evolução dos fornecedores nos temas com maiores oportunidades de melhoria identificadas pelo Programa GFD, a Dexco promoveu, em 2025, um conjunto de ações de capacitação e engajamento alinhadas aos principais desafios da cadeia.

Data	Tema	Participações	NPS
08/05/2025	LGPD	45	94
19/05/2025	Violência Sexual	65	97
21/05/2025	Diversidade, Equidade e Inclusão	48	94
03/06/2025	Metas e Redução de Emissões	56	88
05/08/2025	Riscos Ocupacionais NR-1	48	86
26/08/2025	Assédio, Corrupção e Integridade	150	100
19/11/2025	Inovação como Diferencial Competitivo	32	100
Total	7 ações	444	94 (média)

Em 2025, a estratégia priorizou ações de capacitação mais direcionadas aos temas críticos identificados na avaliação. Os treinamentos foram estruturados em torno de temas prioritários de sustentabilidade, governança, integridade, diversidade, direitos humanos, saúde,

segurança e meio ambiente. Os conteúdos abordaram assuntos como LGPD, combate à corrupção, diversidade e inclusão, proteção dos direitos de crianças e adolescentes, saúde ocupacional, gestão socioambiental de fornecedores, inovação sustentável e metas de redução de emissões.

As iniciativas registraram elevada participação e índices de satisfação (NPS) entre 86 e 100, demonstrando a relevância dos temas abordados e o engajamento dos fornecedores. A tabela a seguir apresenta o resumo das ações realizadas ao longo de 2025.

Destaque

Os treinamentos realizados em 2025 foram direcionados aos temas que apresentaram maiores oportunidades de evolução na avaliação dos fornecedores, reforçando o papel do Programa GFD como instrumento de desenvolvimento e fortalecimento das práticas ESG na cadeia de suprimentos da Dexco.

RECOMENDAÇÕES PARA 2026:

TEMA PRIORITÁRIO	PRINCIPAL OPORTUNIDADE IDENTIFICADA	DIRECIONAMENTO PARA 2026
Clima e Energia	Baixa maturidade em matriz energética, metas de emissões e riscos climáticos	Capacitações sobre descarbonização, gestão climática e transição energética
Economia Circular	Baixa utilização de matérias-primas renováveis ou recicladas	Incentivar inovação sustentável e circularidade
Diversidade e Inclusão	Baixa maturidade em DEI	Ampliar ações práticas de sensibilização e estruturação de políticas
Direitos Humanos	Oportunidades em prevenção ao trabalho infantil, escravo e exploração sexual	Fortalecer treinamentos e mecanismos preventivos, especialmente para PMEs
Desenvolvimento de Pessoas	Baixa maturidade em programas de desenvolvimento de colaboradores	Capacitar fornecedores em gestão de pessoas e desenvolvimento de competências

Saúde e Bem-estar	Oportunidades na promoção da saúde dos funcionários	Disseminar boas práticas e programas de saúde ocupacional
Inovação Sustentável	Baixa maturidade em P&D sustentável	Estimular integração da sustentabilidade à inovação e ao desenvolvimento de produtos

As recomendações para 2026 foram definidas com base nos temas que apresentaram maior potencial de evolução na avaliação dos fornecedores. A priorização dessas frentes permitirá direcionar os esforços de capacitação e engajamento para aspectos estratégicos da agenda ESG, contribuindo para o fortalecimento contínuo da cadeia de fornecimento da Dexco.

PRÊMIO MELHORES FORNECEDORES 2025

Como forma de reconhecer os fornecedores que mais se destacaram ao longo do ciclo, a Dexco realiza anualmente o Prêmio Melhores Fornecedores GFD. A iniciativa valoriza empresas que demonstraram excelência em gestão, sustentabilidade, inovação, segurança e desenvolvimento contínuo, contribuindo para o fortalecimento da cadeia de suprimentos e para a disseminação de boas práticas.



Evento de reconhecimento aos fornecedores que se destacaram pelo compromisso com a sustentabilidade, gestão e melhoria contínua no ciclo GFD 2025.

A seguir, são apresentados os fornecedores reconhecidos na edição de 2025 e os principais aspectos que motivaram sua premiação.

Programa de Gestão de Fornecedores Dexco

Relatório de Resultados 2025

CATEGORIA	FORNECEDOR	PONTOS DE DESTAQUE
Indústria GE	Syngenta	- Referência em saúde e segurança, com cultura consolidada de Zero Incidentes. - Sustentabilidade integrada à estratégia, com energia 100% renovável e metas ESG. - Gestão socioambiental e de fornecedores altamente estruturada.
Indústria PME	Artban	- Evolução contínua impulsionada pelas recomendações do Programa GFD. - Desenvolvimento de pessoas fortalecido, com plano de carreira, pesquisa de clima e capacitação. - Operação 100% abastecida por energia fotovoltaica e forte cultura ética.
Mineração GE	Minérios Azambuja	- Gestão operacional e documental altamente estruturada. - Excelência em saúde, segurança e gestão ambiental. - Uso de energia 100% renovável e reaproveitamento de resíduos do processo produtivo.
Serviços GE	ONSEG	- Elevados padrões de compliance, ética e transparência. - Forte investimento em capacitação e gestão de pessoas. - Iniciativas ambientais e sociais integradas à estratégia corporativa.
Serviços GE	Florestal Barra	- Operação de colheita 100% mecanizada, com equipe especializada e histórico de participação no GFD. - Sistema de gestão integrado, com certificações ISO 9001, 14001 e 45001. - Governança e sustentabilidade consolidadas, com desenvolvimento de pessoas, canal de denúncias e iniciativas ambientais.

Programa de Gestão de Fornecedores Dexco

Relatório de Resultados 2025

Serviços PME	MC Manutenção	- Gestão profissionalizada e regularidade documental, com suporte contábil e jurídico estruturado. - Cultura sólida de saúde e segurança ocupacional, com treinamentos e monitoramento contínuo. - Compromisso com o desenvolvimento de pessoas e responsabilidade social na comunidade local.
Serviços Pesados GE	Budel	- Referência no transporte de produtos químicos e petroquímicos, com elevados padrões de segurança operacional. - Uso de tecnologias avançadas de monitoramento e prevenção de riscos. - Gestão ESG estruturada, com inovação, inclusão e práticas robustas de compliance.
Serviços Pesados PME	Sagres Operações Portuárias	- Sistema de gestão integrado robusto e certificações reconhecidas. - Forte cultura de segurança e excelência operacional. - Governança, compliance e responsabilidade socioambiental consolidados.
Utilities GE	Auren	- Referência em geração e comercialização de energia renovável. - Governança corporativa e gestão de riscos altamente estruturadas. - ESG integrado à estratégia, com impacto positivo em comunidades.
Engajamento 1	Transnil Transportes	- Evolução significativa impulsionada pela participação no GFD. - Gestão madura de segurança, motoristas e operações logísticas. - Práticas ambientais estruturadas e foco na redução de emissões.

Engajamento 2	INNOVAR	• Transformação do negócio com foco em inovação e Indústria 4.0. • Operação sustentável, com energia fotovoltaica e baixo desperdício. • Cultura de inovação apoiada por investimentos contínuos e parcerias estratégicas.
Engajamento 3	STEFANY BRITAMENTO	• Cultura de inovação apoiada por investimentos contínuos e parcerias estratégicas. • 17 anos de parceria com a Dexco. • Equipe inclusiva, com contratação de refugiados. • Código de Conduta e plano de capacitação estruturados pelo GFD. • Boas práticas ambientais e cuidado com o entorno. • Investimento contínuo em segurança, benefícios e desenvolvimento das pessoas.

PERSPECTIVAS PARA 2026

Para 2026, o Programa GFD dará continuidade ao fortalecimento da gestão sustentável da cadeia de fornecedores, com foco na ampliação da cobertura dos fornecedores críticos e estratégicos, no aprimoramento contínuo da metodologia de avaliação e no desenvolvimento de ações direcionadas aos temas com maior potencial de evolução. Com isso, a Dexco reforça seu compromisso com a construção de uma cadeia de suprimentos cada vez mais resiliente, responsável e alinhada aos desafios da sustentabilidade.

CONCLUSÃO

Os resultados de 2025 demonstram avanços consistentes na maturidade da cadeia de fornecimento da Dexco e reforçam o papel do Programa GFD como instrumento estratégico para a gestão de riscos, desenvolvimento de fornecedores e fortalecimento da sustentabilidade na cadeia de suprimentos.

Ao longo do ciclo, observou-se evolução em temas historicamente mais desafiadores, como Ética e Direitos Humanos, Relações Trabalhistas, Meio Ambiente e Gestão para a Sustentabilidade, evidenciando a consolidação gradual de práticas de gestão, conformidade e sustentabilidade entre os fornecedores participantes.

Ao mesmo tempo, os resultados reforçam que desafios relacionados à transição climática, inovação sustentável, diversidade, desenvolvimento de pessoas e fortalecimento da governança continuarão exigindo atenção e investimento nos próximos anos.

Nesse contexto, a Dexco entende que construir uma cadeia de fornecimento sustentável vai além da avaliação de desempenho ou do monitoramento de requisitos. Trata-se de desenvolver competências, fortalecer relacionamentos de longo prazo e apoiar a evolução conjunta de seus parceiros, contribuindo para a geração de valor compartilhado e para a mitigação de riscos socioambientais ao longo da cadeia.

A evolução observada ao longo dos ciclos do Programa demonstra que o desenvolvimento de fornecedores gera resultados concretos quando realizado de forma estruturada, consistente e alinhada às necessidades do negócio. Mais do que medir desempenho, o GFD busca estimular a melhoria contínua, disseminar boas práticas e preparar os fornecedores para um ambiente cada vez mais exigente em temas ESG.

Ao manter seu compromisso com o desenvolvimento sustentável da cadeia de suprimentos, a Dexco reforça sua convicção de que os desafios da sustentabilidade só podem ser enfrentados de forma colaborativa. O fortalecimento dos fornecedores representa, ao mesmo tempo, o fortalecimento da própria Companhia, contribuindo para a construção de uma cadeia mais resiliente, inovadora, competitiva e preparada para os desafios do futuro.

